

(Texto com revisão.)

 **PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Boa tarde. O Sr. Sandro Pires Brenner está com a palavra.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo justificativa de falta da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação no evento 2º Simpósio de Cuidados com a Saúde Mental – prevenção ao suicídio e atenção aos transtornos mentais no atendimento de emergência, no dia 5 de setembro de 2023, em Porto Alegre/RS. (Processo SEI nº 215.00109/2023-07)

Apregoo justificativa de falta do Ver. Jonas Reis, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação na reunião com a comunidade sobre vagas na educação infantil, no dia 29 de agosto de 2023, das 14h às 16h, no bairro Hípica, em Porto Alegre/RS (Processo SEI nº 210.00530/2023-12)

Apregoo requerimento de autoria do Ver. José Freitas que solicita representar esta Casa na solenidade de lançamento da Campanha de Doação de Órgãos e Tecidos “O Amor Vive”, da Secretaria Estadual de Saúde, no Mirage Circus, em Porto Alegre, no dia 28 de agosto de 2023, às 16 horas. (Processo SEI nº 034.00399/2023-08)

Apregoo Ofício nº 012/23, da Sra. Carolina Aguirre da Silva, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em resposta a questionamentos da CEDECONDH acerca do processo de regulação das eleições para o Conselho Tutelar 2023, conforme o documento distribuído às senhoras vereadores e aos senhores vereadores, por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e suas respectivas assessorias. (Processo SEI nº 118.00564/2023-11)

Apregoo Ofício nº 2.913/23, do Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal, encaminhando informações ao pedido de diligências de autoria do Ver. Idenir Cecchim referente ao Projeto de Lei do Legislativo nº 403/22 (Processo nº

0830/22), e informando que entende estar prejudicado o exame de mérito do projeto “face à conclusão apresentada pela PGM, a qual indica sua inconstitucionalidade”. (Processo SEI nº 211.00101/2022-55)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado. Antes da nossa Tribuna Popular, nós temos a apresentação do Plano de Logística Sustentável e campanha de entrega das garrafinhas. A CGPLS, Comissão encarregada do planejamento e implementação de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável da Câmara, divulga o seu plano de logística sustentável para os próximos dois anos. O primeiro plano de logística sustentável da Câmara de Vereadores foi instituído com o objetivo de estabelecer diretrizes e promover iniciativas estratégicas para fomentar a prática de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, em função do seu impacto ambiental social e econômico. Além disso, o PLS visa prioritariamente promover uma conscientização institucional com objetivo de transformar pensamentos, hábitos e pessoas em direção a uma cultura focada no desenvolvimento sustentável. Esse grande e nobre projeto é resultante do plano de gestão anual da Câmara, planejamento realizado pela comissão permanente de gestão de projetos. Como a primeira campanha do Plano de Logística Sustentável da Câmara, a Câmara, em parceria com a Purificata, irá distribuir garrafinhas feitas com plástico reciclado para os vereadores – aliás, já estão nas mesas dos vereadores – e servidores da Casa, ação que busca diminuir o consumo de copos descartáveis, sendo um passo a mais em direção ao cenário ideal de diminuição, o máximo possível, de geração de resíduos por parte da instituição.

Eu quero parabenizar a nossa Direção-Geral e toda a equipe, que tem feito um trabalho maravilhoso e intenso. Parabéns a vocês pelo trabalho!

Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul – CRMV-RS, que tratará da importância do profissional médico-veterinário para a saúde da vida animal e da população em geral. Convidamos para compor a Mesa: Sr. Mauro Antonio Correa Moreira, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul; Sra. Camilla Swider, assessora do CRMV-RS; Sr. Vladimir Pinheiro do Nascimento, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e Sr. Jean Soares, coordenador da Medicina Veterinária da Ulbra. O Sr. Mauro Antonio Correa Moreira, presidente, está com a palavra pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. MAURO ANTONIO CORREA MOREIRA: Presidente, primeiramente, boa tarde a todos, em nome do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul, quero fazer um agradecimento à Ver.^a Lourdes pela proposição que possibilitou nós estarmos utilizando a Tribuna Popular. Quero também deixar os nossos agradecimentos ao Ver. Hamilton Sossmeier, Presidente da Câmara, que tem os seus conterrâneos na cidade de Passo Fundo, já conversamos. Quero saudar também as entidades ligadas à medicina veterinária que estão presentes hoje aqui, neste ato. Começo agradecendo a presença do Dr. Alcy Cheuiche, que representa a Academia Brasileira de Medicina Veterinária; da Dra. Maria Waleska Trindade Cavalheiro, presidente da Fundação Bichoterapia; da representante da Anclivepa; da Sra. Lisandra Dornelles, ex-Presidente do CRMV/RS; da Viviane Loss, proprietária da clínica veterinária Vivivet Extremo-Sul; do diretor Vladimir e do vice-diretor Marcelo, no nome deles saúdo todos os professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul aqui presentes; saúdo, no nome do Presidente João Júnior, todos do Simvet; saúdo o colega Dr. Jean Carlos dos Reis Soares, representando a coordenação do curso de medicina veterinária da Ulbra; saúdo o Dr. Augusto Langeloh, Presidente da Arimev; saúdo também toda a comunidade presente aqui neste ato. Primeiramente, gostaria de ressaltar a importância de estarmos

falando, principalmente, Ver.^a Lourdes, no mês de setembro, o mês em que comemoramos o Dia do Médico-Veterinário. É de extrema importância para a sociedade e para o Legislativo entender a participação dos médicos-veterinários no dia a dia na sociedade.

Queremos tentar aqui, em poucos minutos, falar da nossa inserção na sociedade e da nossa importância. Quero também ressaltar a importância, Presidente Sossmeier, do Legislativo. Sabemos – e ressalto isso – que a nossa profissão é uma profissão técnica, e nós seguimos regimentos e legislações. Eu sempre falo aos profissionais sobre a presença que nós temos que ter nos legislativos, para construirmos políticas públicas que vão em benefício ao bem-estar animal e à sociedade. Saliento ao Legislativo, aos vereadores, a nossa saudação e o nosso reconhecimento ao trabalho de vocês para a sociedade. Queremos falar um pouco, iniciando com os números do nosso Conselho Regional de Medicina Veterinária. Hoje nós somos 15.967 médicos-veterinários inscritos ativos. Nós somos 698 zootecnistas registrados no nosso Conselho, nós temos 18.338 empresas registradas em nosso Conselho. Queremos falar também, iniciando a nossa participação – e isso ressalto para a sociedade –, que o médico-veterinário começa sua inserção no café da manhã de todos os dias. A gente sempre salienta que aquele leite, aquele queijo, aquele salame, por trás de toda essa cadeia produtiva, tem um médico-veterinário que dá qualidade para que esses alimentos sejam consumidos pela população.

Também falamos mais, como todo bom gaúcho, do nosso bom churrasco. Atrás de toda essa cadeia produtiva, também tem um médico-veterinário que dá condições para que a sociedade adquira produtos de qualidade. E não vamos falar aqui nem nas agroindústrias, porque levaríamos muito tempo, salientando que as agroindústrias, no Rio Grande do Sul, têm um fator importante para a economia, para a sociedade e, principalmente, na diversificação de produtos que ela acolhe. Por trás de toda essa cadeia, tem um médico-veterinário dando respaldo para a saúde pública. O médico-veterinário também é importante na questão das vigilâncias sanitárias nos municípios. Quero ressaltar que há uma grande luta nossa em relação a termos médicos- veterinários em todas as

vigilâncias dos municípios do Rio Grande do Sul, pela importância e qualidade técnica para que esse profissional possa estar atuando na vigilância sanitária nos municípios. Ressalto que nós não temos muitos municípios hoje no Rio Grande do Sul que têm um médico-veterinário, por isso, é uma oportunidade que estamos tendo aqui de falar para os municípios da importância que tem esse serviço. Também queremos salientar os profissionais que trabalham no Serviço de Inspeção Municipal, ressaltando que é o Serviço de Inspeção Municipal, muitas vezes, que fiscaliza todo o consumo de produtos de origem animal dentro do município. Então, nós salientamos também aos profissionais a importância que eles têm para os municípios.

Queremos falar de outra atividade que são os médicos-veterinários que trabalham no controle populacional, principalmente, de cães e gatos no município, uma tarefa de extrema importância não só para o bem-estar animal, e sim para a sanidade desses animais e para a saúde pública. Queremos falar que, muitas vezes, quando vamos a um mercado, poucos sabem que nós, hoje, estamos trabalhando com os médicos-veterinários dentro das grandes redes de supermercados, garantindo a qualidade dos produtos. Também é um campo de atuação da nossa medicina veterinária. O médico-veterinário como saúde única. Hoje não podemos falar em saúde humana sem falar do elo da medicina veterinária. Nós somos uma das poucas áreas que abrangem a medicina animal, a saúde ambiental e a saúde humana. Esse elo é de total importância para que a comunidade entenda que, se nós não fizermos o trabalho no campo, não fizermos o trabalho nas indústrias, nós não teremos uma saúde de qualidade. Também estamos falando das zoonoses, doenças que muitas vezes são desconhecidas, mas que o médico-veterinário trabalha, no seu dia a dia, protegendo a sociedade dessas doenças. Quero também salientar a importância que temos hoje para o agronegócio do Brasil e, principalmente, para a economia gaúcha. Se de 47 a 48% do PIB do Rio Grande do Sul advém do agronegócio, nós temos um fator importante nessa cadeia produtiva. Nós participamos ativamente do fomento e da produção no nosso Estado, estamos falando de 200 mil profissionais em todo o Brasil. Levaria tempo para falar de todas as áreas

que a medicina veterinária pode abranger, mas nós estamos aqui, principalmente, evocando aquelas que estão diretamente ligadas à sociedade. Para que os nossos legisladores entendam, e a sociedade também, quando nos foi dada prioridade para a vacina da covid, muitas vezes fomos contestados: por que os médicos-veterinários teriam que ter esta prioridade, Dr. Jean e Dr. Vladimir. Nós sempre salientamos que eram eles que estavam alimentando as famílias que estavam dentro de casa, eram eles que estavam cuidando da alimentação dos seus *pets*, eram eles que estavam cuidando da sanidade dos rebanhos, e aí a sociedade começou a ver a real importância de um setor que não pode parar hoje no Brasil. Queremos que, cada vez mais, a medicina veterinária e a zootecnia sejam profissões de futuro. Elas estão em ascensão, posso falar para vocês desses últimos 10 anos, e vão continuar por muitos anos, porque são responsáveis não só em relação às doenças, mas também em relação a produzir alimento para o mundo – hoje somos o celeiro do País –, principalmente, pela qualidade que ofertamos para os demais países para os quais exportamos essa produção. Quero aqui, Ver.^a Lourdes, mais uma vez agradecer pelo espaço e dizer que o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul está andando pelo Estado do Rio Grande do Sul, está conversando com as prefeituras municipais, está conversando com os profissionais. Que possamos ter cada vez mais interação entre o Legislativo e a nossa categoria, que sabe a total importância que tem o Legislativo para as políticas públicas para os animais e para a sociedade. Então, o agradecimento do Conselho Regional de Medicina Veterinária, nos colocamos à disposição do Legislativo e de todos aqueles que quiserem dar a sua contribuição para que a medicina veterinária e a zootecnia do Estado do Rio Grande do Sul possam avançar cada vez mais. Nosso muito-obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Muito obrigado, Sr. Mauro Antonio Correa Moreira, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária-RS.

O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudá-lo, Presidente Hamilton Sossmeier; saudar o orador, Sr. Mauro Antonio Correa Moreira, presidente dessa valiosa categoria, todos os presentes. Eu sou do interior. Antigamente, todo o mundo pensava que o veterinário só existia lá no interior. Eu sou de São Borja, que já foi capital do trigo no Brasil, já foi capital da produção no Brasil, e eu lembro bem, trabalhei na cooperativa, como era importante o veterinário. Aqui na capital, é bom o senhor, com eloquência, dizer a verdade em relação a essa categoria brilhante, que já chegou há muito tempo na capital, cuidando dos seus produtos, elencando várias questões e trazendo para a população de Porto Alegre melhor qualidade de vida. É nesse sentido que chegou o interior na capital, informando e automaticamente cobrando aquilo que está malfeito. Quero saudá-lo e, conseqüentemente, a sua categoria. Eu tenho certeza que nós, o nosso Presidente e Ver.^a Lourdes, que é a proponente desta belíssima homenagem, estamos aqui elucidando esta questão muito importante: o que é uma coisa, e o que é outra coisa, mas, na realidade, todas as coisas estão com o veterinário. Um grande abraço, parabéns a todos vocês. Obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente Sossmeier, presidente Mauro; é com grande satisfação que nós recebemos aqui a classe veterinária, na qual nós estamos inseridos com essa amizade pelos nossos animais há mais de 20 anos. Mesmo a cidade sendo grande, muitos nomes são conhecidos nossos, porque hoje nós temos as especializações do médico-veterinário na área de animais de pequeno e grande porte, são especialidades que muitas pessoas desconhecem, o oftalmologista, o neurologista, o ortopedista, a cirurgia de grande complexidade, a tecnologia. Hoje, eu, visitando a clínica de um veterinário amigo, vi um aparelho que deve ser de ressonância. O animal chega, já se verifica qual é a parte em que houve o dano, para evitar

de ficar tentando descobrir sem muito conhecimento interno do que houve com o animal. Realmente, além de ter avançado nas suas atribuições, o médico-veterinário evoluiu muito. Nós dependemos dos médicos humanos, e também atrelados aos não humanos em função dos nossos animais, nós que somos da causa animal. Quero lembrar as pessoas que o conselho de veterinária é um órgão fiscalizador, fiscaliza o próprio profissional, seus estabelecimentos, justamente para ter um padrão ético, um padrão confiável. Nós só temos a agradecer a presença de todos, que vêm dar visibilidade a esta categoria, que há tantos anos está atuando, beneficiando, atendendo os animais. Hoje, o médico-veterinário está inserido também nas cinco liberdades do bem-estar animal. Parabéns, Mauro, pela tua atuação e pelo evento na Expointer, onde foram destacados os grandes profissionais, foi uma grande festa no evento que vocês proporcionaram aos seus colegas de profissão. Parabéns!

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Hamilton, quero cumprimentar o Dr. Mauro Antonio, nosso palestrante, que falou coisas tão importantes e relevantes voltadas à valorização do médico-veterinário. O dia 1º de setembro é sempre... Quando a gente tem um animalzinho é que a gente vê realmente a importância que o médico tem. Isso não é só para os animais, sempre que a gente precisa de alguém que tenha *expertise*, que estudou para algum fim, na hora em que a gente mais precisa é que a gente realmente valoriza. Quando a gente consegue, através da proposição da Ver.^a Lourdes, que é uma guerreira incansável pela causa, trazer pessoas como vocês para falar sobre um fator tão importante que é o médico, que faz a diferença, muitas vezes, para salvar ou não um animal... Às vezes, não consegue, porque tudo tem o seu tempo na nossa vida, mas faz o possível, dentro do que pode, para melhorar a vida dos nossos animais. Eu passei por isso há pouco tempo, menos de quatro meses, perdi a minha cachorra. O amor e a dedicação que os

veterinários que a atenderam tiveram não têm preço. Eu tenho um projeto tramitando, que é da farmácia veterinária. Eu tive a visita do conselho no meu gabinete, conversamos, eles nos trouxeram a importância. Vamos dar um parecer favorável para que isso aconteça, porque é muito importante a gente poder ter como dispensar medicamentos que têm condições de serem utilizados pelas nossas protetoras, pelas cuidadoras dos animais, que, muitas vezes, passam por tantas dificuldades para manterem os seus *pets*. O conselho, realmente, é extremamente importante. Parabéns aos médicos-veterinários, contem com esta vereadora.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Muito obrigada, Presidente Hamilton Sossmeier, colegas vereadores e vereadoras, querido Mauro, que é o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária; aliás, fizeram uma belíssima entrega de premiações na Expointer. Eu fui convidada, mas não consegui passar ali por conta das demandas que a Expointer nos impõe. O querido Vladimir, professor da UFRGS; o Sr. Jean, da veterinária da Ulbra. Com certeza, Ver.^a Lourdes, a senhora, que trabalha com tanto amor e afincos o respeito aos *pets*, aos animais, aos cães, aos gatos, aos animais como um todo, eles são os melhores amigos dos homens. Quero cumprimentar todos os que já foram nomeados pelo cerimonial e quem está nos acompanhando no plenário. Hoje, nós podermos estar referenciando a veterinária, para nós, é motivo de muito orgulho. Orgulho, porque quem tem um *pet* em casa sabe que ele se torna mais um membro da família. A Ver.^a Lourdes há pouco falou das várias especialidades que se tem hoje na veterinária. Eu sou usuária, tenho um shih-tzu em casa que foi a um médico-veterinário oftalmologista, que eu nem sabia que existia. Que bom que as especialidades estão aí, que bom que a medicina veterinária tem se expandido, e que nós estamos aqui conhecendo, um pouco mais, coisas que, às vezes, estão nos bastidores. Um exemplo é o alimento que

chega na nossa casa e que passa por um médico-veterinário, que tem todo cuidado, todo olhar através do estudo adquirido, para que aquele alimento chegue dentro de casa com a segurança alimentar necessária, junto aos vigilantes e junto, com certeza, ao cuidado tão especial que nós precisamos ter com os nossos pequenos amigos de duas ou de quatro patas. Tive também um *hamster* – olha só, Presidente – e tive que fazer uma operação nele. E eu encontrei, na Zona Sul, uma veterinária que cuidava de pequenos portes. Parabéns a vocês, que são anjos de asas que cuidam dos anjinhos que fazem parte da família e que nos dão o maior prazer todos os dias, quando a gente entra dentro de casa. Parabéns, vida longa ao Conselho Regional de Medicina Veterinária e aos cem anos, porque, daqui a pouco, estaremos prestigiando os cem anos dessa profissão tão linda, que, como muitos já disseram, vem da época de Noé. Parabéns a vocês, contem com o meu gabinete. Obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ENG^o COMASSETTO (PT): Muito obrigado, Presidente Hamilton Sossmeier; quero cumprimentar o Mauro, o Jean e o Vladimir. Abraço todos os veterinários e as veterinárias do Rio Grande do Sul, até porque este é o mês do veterinário – agora, no dia 9, comemoramos o Dia do Veterinário. Logo, logo, não sei se por coincidência ou não, vêm os cem anos da nossa faculdade de veterinária da UFRGS. Quero dizer para vocês, eu, que sou filho da colônia, da pequena agricultura, quando criança, no dia da vacinação, o veterinário sempre ia lá, da inspetoria veterinária, para acompanhar. Eu, criança, ficava fascinado, me motivava a pensar em ser veterinário, e fui para a agronomia, que é prima da profissão. Na época, nós tínhamos ainda a febre aftosa, e conseguimos erradicar, apesar de terem aparecido alguns focos. E olhem a importância que têm esses processos de imunização da produção para o Brasil. No momento em que aparece qualquer problema, a nossa economia quebra, deteriora. E as pessoas não dão importância, muitas vezes, não compreendem isso; ou, como

vivemos em período recente, a negação, o negacionismo às vacinas. Então, tudo isso é um processo cultural que temos que manter firme e permanente. Eu tive o prazer, Presidente Hamilton, de, em 1990, quando eu coordenava, aqui no Município, a diretoria de fomento agropecuário, onde tínhamos vários veterinários, de fundar o Hospital Veterinário de Porto Alegre, que precisa melhorar muito, até porque aquilo era para ser um potente centro de zoonoses, mas está muito aquém do que nós precisamos, como uma capital, para realmente termos o controle das zoonoses. E ajudei a constituir muitos sistemas de inspeção municipal também para os municípios. Aí eu me lembro de que, lá em Nova Roma do Sul, que é considerada a capital gaúcha do salame, eu discutia, brigava com o prefeito: “Não, mas tu tens que ter veterinário aqui na prefeitura, para poder instituir esse sistema e manter isso ativo”.

A beleza que foi, e foi o xodó da Expoiner, o espaço da agricultura familiar, foi o campeão de público da Expoiner, e passa pela mão do profissional da veterinária garantir a qualidade de toda aquela produção que ali está. Um abraço em nome dos vereadores Aldacir Oliboni e Jonas Reis, do nosso partido, queremos cumprimentá-los e dizer que precisamos, cada vez mais, manter a qualidade da saúde pública, e os veterinários são a vanguarda nesse processo. Muito obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Registro a presença da deputada estadual Bruna Rodrigues, que está conosco para a promulgação da sua lei.

SR. MAURO ANTONIO CORREA MOREIRA: Então me permita, Presidente Sossmeier, fazer um agradecimento especial a todos os vereadores, e como foi salientado aqui, a importância do Legislativo na vida, no dia a dia da comunidade. Quero ressaltar a fala do vereador que me antecedeu sobre os serviços de inspeção municipal. Tive a oportunidade, Ver. Sossmeier, de coordenar o primeiro serviço de inspeção municipal do Rio Grande do Sul e do Brasil na cidade de Passo Fundo. Lá foi construído todo um sistema que hoje se tornou

imprescindível para as prefeituras municipais. Então também se deve muito ao entendimento do Legislativo. Como a Ver.^a Lourdes falou, a importância da fiscalização, que não é para prejudicar, e sim para que cada dia mais nós possamos entregar um produto de qualidade para a comunidade. Em nome do conselho, em nome das entidades, o nosso agradecimento a todos os vereadores de Porto Alegre.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Nós é que agradecemos a presença do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul, tratando da importância do profissional médico-veterinário para a saúde da vida animal e da população em geral. Agradecemos ao Sr. Mauro Antonio Correa Moreira, à Sra. Camilla Swider, ao professor Vladimir Pinheiro do Nascimento e ao Sr. Jean Soares, coordenador da medicina veterinária da Ulbra.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h01min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h06min.) Estão reabertos os trabalhos. Passamos às

COMUNICAÇÕES

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 100 anos do Curso de Veterinária, nos termos do Requerimento nº 141/23, de autoria da Ver.^a Lourdes

Sprenger. (Processo SEI nº 035.00072/2023-27) Convidamos para compor a Mesa desta solenidade a Sra. Carla Andrea Delatorre, professora, representando o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o Sr. Mauro Moreira, presidente do Conselho de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul; o Sr. Vladimir Pinheiro do Nascimento, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, diretor do curso de medicina veterinária; a Sra. Marília Valandro, coordenadora do hospital veterinário da UniRitter; a Sra. Thalía Berguemayer, supervisora do hospital veterinário da UniRitter; o Prof. Jean Carlos dos Reis, coordenador do curso de medicina veterinária da Ulbra; o Prof. Augusto Langeloh, presidente da Academia Rio-Grandense de Medicina Veterinária; o Dr. João Pereira Júnior, presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul; a Sra. Márcia dos Anjos e Silva, representando a diretora-geral da fiscalização da Secretaria Municipal de Segurança; o Sr. Carlos Bissani, da direção da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o Sr. Marcelo Aliev, vice-diretor da Fave – Faculdade de Veterinária da UFRGS; e o Sr. Alcy Cheuiche. Prestigiam ainda esta solenidade o Dr. Rafael, da Animal Cause; a Dra. Waleska, da Bichoterapia; o Sr. Artur, representando a Clínica; a Sra. Katia, da Scooby Dudu; a Dra. Gleide, da Toca dos Bichos; a Dra. Irene, da Liga Homeopática; a Sra. Vanessa, da Vivivet; a Sra. Viviane, da Vivivet; o Sr. Celso, da Catsindoor; a Dra. Roberta, da Catsindoor; o Dr. Sérgio, da Clínica CB; a Dra. Cláudia Krefta, veterinária; a Sra. Ana Júlia Krefta, estudante veterinária; o Sr. Samuel, representando a Clínica Veterinária Popular da cidade de Viamão; o senhor representante da Pet Vaine; o Sr. Luiz Felipe Irigaray, presidente da Amobela – Associação dos Moradores da Bela Vista; Sra. Luziane Vasconcelos; a Sra. Fabiana, da CGA; e a Sra. Isadora Carrion, estudante de veterinária.

A Ver.^a Lourdes Sprenger, proponente desta homenagem, está com a palavra.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sr. Presidente Sossmeier, vereadores, vereadoras, senhoras e senhores, todas as autoridades já nominadas, as clínicas veterinárias, representadas aqui pelos seus veterinários;

as ONGs, representadas aqui pela Fundação Bichoterapia; entre tantos outros convidados especiais que foram nominados. Eu ainda cito a Anclivepa, que está aqui representada pela veterinária Sônia Maria Duro; eu ainda cito a ex-presidente do Conselho Lisandra Dornelles, os representantes da Prefeitura – GCA, Gabinete da Causa Animal, Dr. Jairo Ávila; Rosana Pinto, representante da Vigilância Ambiental do Município; a Guarda Municipal também está representada, tendo em vista que a Guarda Municipal faz a fiscalização dos casos de maus-tratos por ampliação da sua categoria. Estamos nos sentindo muito felizes de poder conviver mais perto com toda essa representação que tem a classe veterinária. Damos esse destaque aos 100 anos do curso de veterinária, criado ainda na era getuliana, e temos a dizer que é uma honra celebrar com vocês um marco significativo da história, da educação e da saúde em nosso Estado. Estamos reunidos para comemorar os 100 anos da existência do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, quando a Câmara Municipal também, neste ano, completa 250 anos. Este é um momento de gratidão, celebração e reflexão, pois reconhecemos a importância desse curso não apenas para comunidade acadêmica, mas também para toda a sociedade. O Curso de Medicina Veterinária tem sido o farol da excelência ao longo de um século. Desde a sua formação e fundação em 1923, o seu papel é vital na formação de profissionais, o que impacta diretamente a saúde dos animais, da população humana e, por consequência, a saúde pública. Hoje eu gostaria de destacar a relevância deste curso e dos profissionais que dele emergem. A medicina veterinária é uma ciência que transcende a relação entre os homens e os animais, pois, ao cuidar dos animais, estamos protegendo a saúde de todos nós. Graças aos esforços destes profissionais, muitas doenças e epidemias potenciais foram contidas, e vidas foram salvas. Além disso, a medicina veterinária desempenha o papel fundamental na segurança alimentar, os médicos-veterinários garantem que os produtos de origem animal sejam seguros para o consumo, o que é essencial para a nossa saúde. Eles trabalham na produção animal sustentável, contribuindo para a disponibilidade de alimentos de qualidade. Mas a medicina veterinária não se limita apenas ao

campo da saúde pública. Os médicos-veterinários são os heróis que tratam dos nossos queridos animais de estimação e de outros tantos abandonados que são resgatados pelas ruas e recebidos nas clínicas veterinárias. Além deles, os animais de grande porte, não tão comuns em nossa vida cotidiana, a não ser os cavalos, o que mais tem nas cidades, hoje, devido aos carroceiros. Felizmente, em Porto Alegre, já eliminamos mais de 3.400 casos de cavalos, que passaram pela nossa cabanha, reduzindo demais a circulação, que é proibida em Porto Alegre. Os médicos-veterinários estão em clínicas, hospitais, lá nas fazendas, dedicando-se ao bem-estar dos animais. Além da UFRGS, com sua larga e reconhecida história, cabe ressaltar que temos outras instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul que também desempenham um papel crucial na formação de médicos-veterinários. Cada uma delas contribui para o enriquecimento do campo da medicina veterinária e para o avanço do conhecimento em nossa região. É importante reconhecer e enaltecer o trabalho dessas instituições e seus alunos. Aqui temos também a presença da faculdade Ulbra. Ao celebrar o centenário do curso de medicina veterinária da UFRGS, celebramos não apenas a excelência acadêmica, mas também a dedicação de gerações de profissionais que se comprometeram com a saúde, o bem-estar dos animais e a melhoria da qualidade de vida na nossa comunidade.

Eu quero expressar minha mais profunda gratidão a todos os envolvidos na jornada dos cem anos do Curso de Medicina Veterinária, bem como a todos os profissionais formados nessa área que estão próximos a nós, por mais de 20 anos, na causa animal no Estado. Seu trabalho é incansável, sua paixão pela saúde animal e humana é verdadeiramente admirável. Que os próximos cem anos sejam igualmente iluminados e que continuemos a colher os frutos do conhecimento, da dedicação, do comprometimento da medicina veterinária em prol dos animais. Muito obrigada pela presença de todos, por esta representação significativa na nossa Câmara Municipal. Obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Ver.^a Lourdes Sprenger, antes de convidá-la para a entrega do certificado, quero fazer o registro da presença

da Ver.^a Fernanda Miranda, lá de Pelotas, do PSOL. Seja muito bem-vinda a esta Casa.

Quero convidar a Ver.^a Lourdes Sprenger, proponente desta homenagem, para a entrega do diploma dos 100 anos do Curso de Veterinária.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Sra. Carla Delatorre, representando o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, está com a palavra.

SRA. CARLA ANDREA DELATORRE: Boa tarde a todos, ao Presidente e aos vereadores, especialmente à Ver.^a Lourdes; é com muita alegria que nós estamos hoje aqui agradecendo a esta Casa por esta homenagem à nossa Faculdade de Veterinária. A Faculdade de Veterinária é uma faculdade muito querida, especialmente por mim, no sentido de ser uma coirmã da Faculdade de Agronomia. Recentemente, a nossa faculdade completou 125 anos, e, de certa forma, entendemos que a Faculdade de Veterinária vem junto, porque partimos todos da Faculdade de Engenharia, que iniciou, que deu origem ao curso de agronomia. Em 1910, foi criado o Instituto de Agronomia e Veterinária, que, em 1923, estabeleceu oficialmente o curso de medicina veterinária, hoje uma unidade muito importante da UFRGS, com três programas de pós-graduação, produzindo pesquisa de ponta e tendo sido, recentemente, premiada no Prêmio Capes de Tese, o que demonstra a preocupação da faculdade com a qualidade de suas pesquisas e com a formação dos seus profissionais. Profissionais esses que passam pela universidade em busca de formação, seja como médico-veterinário, ou avançando na formação por meio de especializações do mestrado e do doutorado. Atualmente, são cerca de 550 alunos de graduação e 300 de pós-graduação que, em algum tempo, se juntarão aos milhares de profissionais que já foram formados nesses cem anos da Faculdade de Veterinária, profissionais que, na execução de suas atividades diárias, levam o nome da

UFRGS a todo território nacional, levando saúde não só aos animais, mas a toda população brasileira, considerando a importância na questão da alimentação que o médico veterinário possui. Quando comemoramos o aniversário tão importante quanto esse, de 100 anos da Faculdade de Veterinária, é, sem dúvida, um momento também de recordar tudo que se obteve. Tudo, na verdade, é fruto não só do trabalho árduo, da dedicação, mas também de planejamento e de muito sonho. Então, agradecemos a todos que fizeram parte dessa história: técnicos, docentes, gestores e alunos que fazem dela o que ela é hoje. E pedimos que continuem criando novos sonhos para torná-los realidade nesses próximos 100 anos que ora iniciam. Neste momento, agradeço novamente a esta Casa por este momento de homenagem a uma de nossas unidades. Em nome da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, os parabéns à faculdade e desejamos vida longa à faculdade, e que ela continue fazendo pela sociedade o que tem feito nesses 100 anos. Muito obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Nós que agradecemos. Quero parabenizar a Ver.^a Lourdes Sprenger por ter trazido essa homenagem dos 100 anos do Curso de Veterinária. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e registros fotográficos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h23min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h31min) Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Aldacir Oliboni.

VEREADOR ENG^o COMASSETTO (PT): Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, os nossos visitantes e as nossas visitantes pela homenagem do Transcurso dos 100 anos da Faculdade de Veterinária do Rio Grande do Sul, o nosso abraço. Quero dizer que eu venho aqui hoje para falar, em nome do meu

partido, o Partido dos Trabalhadores – agradeço ao Ver. Aldacir Oliboni pela cedência de tempo –, sobre o que a grande imprensa anda dizendo: que o Lula é um cara de sorte; porque quando o Lula está no governo, tudo dá certo e a economia começa a apresentar os resultados que são favoráveis, resultados com o superávit econômico com a queda da inflação, com o reconhecimento do Brasil no exterior. E aqui, já que nós temos a Faculdade de Medicina Veterinária e a Faculdade de Agronomia, vamos falar da retomada do investimento no ensino público, na pesquisa, o investimento no desenvolvimento humano, no desenvolvimento científico, no desenvolvimento social – essa é a realidade. E dizer para as grandes manchetes que são ditas, que não tem nada de sorte nisso, Ver. Aldacir Oliboni, que esse é o programa que foi apresentado pelo Presidente Lula, que venceu as eleições e que agora inicia sua aplicação, aplicação ainda com a oposição que temos tido, uma oposição velada e sistemática do Banco Central, que não reduz os juros, a taxa Selic como deveria reduzir. Só quem ganha com os juros altos são os grandes bancos e para quem nós devemos a dívida pública. O que nós precisamos é fazer e cobrar, cada vez mais, para que o Banco Central diminua a taxa Selic, que é aquela taxa que todos nós pagamos, os juros. Verifique quem usa cartão de crédito rotativo, o absurdo que é pagar 10%, 12% ao mês, e quando tem que renegociar a sua dívida, ela se torna insustentável. Essa é a agenda principal que vem sendo desenvolvida, e com o ministro Fernando Haddad conduzindo a política econômica, fazendo uma reforma tributária, que é a primeira reforma tributária feita no Brasil, não tem setores da sociedade que não elogiem, seja a indústria, seja o comércio, seja o investimento, seja o setor da engenharia, seja o setor têxtil, seja o setor metal mecânico, inclusive Caxias do Sul, Ver. Cassiá, bate palmas, o setor metal mecânico que recebeu, final de semana, uma comitiva do governo federal para discutir o investimento e alavancar a indústria. Esse é o momento de olharmos o que está acontecendo no Brasil, o que está acontecendo no Brasil é o diálogo, está acontecendo no Brasil é a análise dos processos internos e a recuperação principalmente dos excluídos. Falando em excluídos, dentro do PAC foi lançado agora o programa de escola de turno

integral – e aqui eu quero trazer uma memória a Leonel Brizola, que sempre defendeu isso – e, junto com a política que se instala agora nacionalmente, onde o PDT compõe as bases do governo Lula, em homenagem ao Brizola, nós temos que desenvolver e implantar as escolas de turno integral para que possamos fazer com que as crianças tenham um processo de qualificação. Criança na escola é criança que não precisa ter atenção do poder público para sua proteção, porque ali já tem a proteção através dos sistemas de educação. Agora não dá quando o governo de São Paulo diz, para a educação infantil em São Paulo e o ensino fundamental, que São Paulo tem praias e que quem assinou a Lei Áurea foi Dom Pedro II. Aí não dá. E isso tudo ele fez para não aceitar a metodologia de educação que está sendo desenvolvida pelo MEC para toda a Nação brasileira. Portanto, quero dizer que é bem-vindo quando dizem que o Lula tem sorte, mas isso não é sorte, isso é programa de governo, e a economia está apresentando seus superávits para geração e distribuição de renda. O próximo passo agora é cobrança tributária, sim, das grandes fortunas dos 2,5 mil que detêm 30% da economia do capital brasileiro, e isso precisa ser investido. Portanto, são as grandes fortunas contribuindo com a tributação e o pobre, no orçamento. Um grande abraço.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Cláudio Conceição está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLÁUDIO CONCEIÇÃO (UNIÃO): Muito boa tarde, Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, colegas que estão no plenário e aqueles que nos assistem pela TVCâmara. Eu fiquei impactado quando pude presenciar um acidente que aconteceu na Zona Norte com um motoboy; surpreendentemente, positivamente, um agente da EPTC, que tem a função de zelar pela fiscalização do trânsito, esse funcionário, esse agente foi além das atribuições; a sua habilidade, a sua capacidade, a sua perícia fez com que este motoboy pudesse ter a sua vida preservada. O nome desse agente é Henrique Knabah, um agente que foi além do que se esperava, um agente que se eximiu de fazer só aquilo

que foi designado para fazer. A empatia faz a diferença, a empatia salva vidas. A situação desse homem foi realmente preservada, a vida foi preservada, até que o SAMU pudesse chegar, as compressões cardíacas, os exercícios cardíacos fizeram com que o motoboy Cassiano, que hoje está se recuperando, pudesse ter a sua vida postergada, preservada, para que ele pudesse dar continuidade ao seu trabalho e a sua vida. Eu quero fazer uma menção honrosa, através dessa minha fala, para que a EPTC possa qualificar cada vez mais os seus funcionários para que situações como essa possam nos presentear, porque, volta e meia, a EPTC é alvo de crítica, mas uma situação dessa acaba elevando o padrão, o nível dos funcionários. Então, que esse modelo, essa atitude de comprometimento com a vida possam ser seguidos por outros funcionários, para que, quem sabe, todos os funcionários públicos possam ir além daquilo do que foi proposto fazer. Quero realmente exaltar a atitude deste agente de fiscalização pública, Henrique Knabah, eis aqui o vídeo, se for possível ser passado, da ação desse funcionário.

(Procede-se à apresentação.)

VEREADOR CLÁUDIO CONCEIÇÃO (UNIÃO): Muito obrigado, Presidente Hamilton. Vida longa aos agentes da EPTC. Que esse modelo possa ser seguido pelos demais funcionários, não somente da EPTC, mas também da nossa Prefeitura de Porto Alegre. Um grande abraço.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Muito obrigado, Ver. Hamilton Sossmeier, nosso Presidente. Em acordo com a presidência desta Casa Legislativa, eu convido os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Saint Hilaire para ingressarem ao plenário e distribuírem aos vereadores e vereadoras desta Casa Legislativa os seus panfletos de

propaganda. Os nossos estudantes da EMEF Saint Hilaire estão em busca de recursos para poderem representar a nossa cidade em mais uma competição de robótica. Estão aqui acompanhados pela Rose, minha querida colega e diretora da escola, da equipe diretiva, e o Bruno, responsável pela robótica da nossa EMEF Saint Hilaire. Trouxemos aqui algumas imagens para exibir no telão. Essa gurizada precisa do nosso apoio.

(Procede-se à apresentação.)

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): As atividades de robótica na nossa escola, que fica situada na Parada 18, da Lomba do Pinheiro, tiveram início em 2010 e, desde então, ela vem participando de uma série de eventos, muitos campeonatos, logrando êxito e bem representando aqui a capital dos gaúchos. No ano de 2023, ano corrente, a equipe soma 25 estudantes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental atendidos em dois turnos. Nós contamos, no momento, com seis novos projetos nas áreas de sustentabilidade, acessibilidade e inclusão. E isto é o que há de mais significativo e importante na educação: colocar em prática o que é aprendido, trabalhado, desenvolvido dentro da sala de aula e nos projetos educativos. Não adianta nada, Ver.^a Mônica Leal, se a nossa Prefeitura faz investimentos bastante significativos, vultuosos, mais de R\$ 40 milhões em recursos tecnológicos, mas os seus projetos de êxito não podem ser demonstrados, não podem sair das fronteiras da nossa cidade e representar Porto Alegre em eventos nacionais. É necessário que as nossas boas práticas de educação tenham visibilidade, mas, infelizmente, este ano, os custos para levar os representantes da robótica para Salvador, onde vai acontecer a etapa nacional, somam aproximadamente R\$ 77 mil; e, infelizmente, a nossa Secretaria Municipal de Educação só destinou R\$ 25 mil. Então a gurizada veio aqui à Casa Legislativa da capital dos gaúchos pedir a colaboração dos vereadores e vereadoras. Se nós pudermos divulgar nas nossas redes sociais a vaquinha eletrônica que eles estão fazendo para captar, nesse próximo mês de desafio, os R\$ 50 mil para levar a equipe completa e bem representar as nossas

escolas, nós estaremos dando uma ajuda significativa para esses estudantes. Deixo aqui então o pedido para os nossos 36 gabinetes de vereadores e vereadoras, de todos os espectros ideológicos e siglas partidárias, que nós possamos auxiliar essa gurizada a abrir os seus horizontes e representar a nossa cidade em um evento bastante importante – é o maior evento de robótica da América Latina. Acredito que todo mundo pode imaginar o orgulho que essas crianças sentem ao participar de algo tão grandioso. Que sejamos nós colaboradores para abrir essa possibilidade para essas mentes brilhantes do futuro da nossa cidade. Eu agradeço a atenção dos vereadores, das vereadoras e de todas as assessorias que estão aqui no plenário e acompanhando os nossos trabalhos e discussões pela nossa TVCâmara e pelos aplicativos eletrônicos. Reitero aqui os meus parabéns a toda a equipe de robótica da EMEF Saint Hilaire, representada aqui por Letícia, Larissa e Davi, e os nossos colegas, professora Rose e professor Bruno, que representam o quadro de professores dessa escola maravilhosa da qual eu tenho muito orgulho de ser parte integrante do corpo docente. Agradeço, mais uma vez, a atenção e espero que possamos contar com a colaboração dos vereadores e vereadoras na divulgação da vaquinha eletrônica para ajudar essa gurizada a nos representar em Salvador, Bahia. Um grande abraço e uma boa tarde para todo mundo.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) O Ver. Conselheiro Marcelo está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Gilson Padeiro.

VEREADOR CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Obrigado, Presidente Hamilton, obrigado meu líder Gilson Padeiro, hoje eu trago um tema que eu trouxe na semana passada a todos os vereadores aqui presentes. Na última terça feira, nós conseguimos fazer uma reunião na Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor – CEDECONDH para tratar sobre a eleição do Conselho Tutelar aqui, da cidade de Porto Alegre, que nos preocupa muito, Presidente Hamilton. Nós participamos daquela reunião com o CMDCA, com o

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sobre um edital que foi lançado em março sobre a forma da campanha. Para a nossa surpresa, nós, vereadores, também assessores, deputados, enfim, todos que detêm um cargo público não poderão tirar foto ou fazer campanha para nenhum candidato a conselheiro do Conselho Tutelar, e isso nos preocupa muito. Inclusive, Ver. Cláudio Conceição, que é casado com uma conselheira tutelar, eu acho que o senhor vai ter que se separar dela, morar em casa separada, porque, infelizmente, vai ser impugnada a campanha da sua esposa, a qual é candidata ao Conselho Tutelar. E a resposta que eles deram para nós, Presidente Hamilton, o CMDCA já oficializou a resposta, uma resposta vazia, dizendo que, conforme o Conanda, enfim... Mas nós sabemos que o Conanda é uma recomendação, e não é lei, e eles estão ferindo a Constituição Federal, que garante o nosso direito, enquanto parlamentar, enquanto cidadão, de dizer: “O meu candidato é o Fulano de Tal”. Então, vereadores, digo a vocês: cuidem-se para receber visitas, pois nós temos muitos amigos que são candidatos. E eu, como fui conselheiro tutelar por 20 anos, conheço muitos conselheiros e tenho muitos amigos, tenho que cuidar, agora, para não receber mais ninguém, não andar na rua com mais ninguém, Ver. Gilson, que também sabe e entende muito bem dessa matéria, dessa preocupação, que nós estamos enfrentando. Então, acredito que esta Casa tenha que tomar uma... Porque eu acho que, no Brasil, é a única cidade que está agindo dessa forma. Nas cidades do interior, nas outras cidades, todos os conselheiros estão postando suas fotos com vereadores, com deputados, enfim, porque é natural cada um ter o seu candidato. Porto Alegre é diferente, porque tu podes votar em até cinco candidatos, Ver.^a Mari, e, infelizmente, nós não vamos poder mais fazer nada nessa eleição. Então, eu acho que nós temos que entrar, sim, com uma liminar para derrubar essa ditadura, porque eu acredito que é ditadura. Só Porto Alegre – está aqui a Ver.^a Mônica Leal, também, que está afirmando –, a única cidade que lançou esse edital, dessa forma, em que não poderemos dizer quem são nossos candidatos. Então, peço a gentileza de todos os vereadores desta Casa, porque isso afronta diretamente a nós, porque todos nós aqui temos amigos

candidatos ao Conselho Tutelar, temos ligações com candidatos, com conselheiros tutelares, e, infelizmente, essa forma que o CMDCA, que foi essa comissão que fez esse edital... “Ah, mas o Ministério Público não vai agir contra o edital” – sim, ele vai fiscalizar o que, no edital, está posto. Então, se o Ministério Público não for chamado, ele apenas vai estar trabalhando em cima do que está no edital, por isso, o CMDCA tem que mudar o edital. Então peço aos vereadores para que a gente consiga... Estou à disposição para que a gente possa fazer valer esse nosso direito, e já são mais de 11 eleições aqui na cidade de Porto Alegre, onde nós não podemos, vereadora, externar a nossa vontade, muito menos dizer e cuidar. Eu volto a dizer, o Ver. Cláudio Conceição vai ter que ver de que forma que ele vai fazer, porque ele é casado com uma conselheira tutelar, e essa é a realidade que está sendo posta aqui na cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Marcelo Sgarbossa e da Ver.^a Lourdes Sprenger, solicitando a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

A Ver.^a Karen Santos está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Boa tarde a todos e todas, uso o período de Comunicações para informar algo que boa parte dos porto-alegrenses já deve estar acompanhando nas redes sociais, que é a situação trágica do alagamento do Acampamento Farroupilha; é uma pena, boa parte dos piqueteiros vão ter que ser indenizados pela GAM3, a empresa que ganhou a concessão de 35 anos daquele parque, com a responsabilidade de minimamente fazer o esquema da drenagem. Nós fizemos a luta política aqui nesta tribuna, na Câmara de Vereadores, teve protesto dos movimentos ambientais no sentido de que teria um impacto, desde a alteração do projeto, daquilo que foi apresentado aqui na Câmara, até a supressão de diversas árvores que, com certeza,

contribuem, não precisa de ser muito da área do ambientalismo, da biologia, Prof. Alex, para saber a importância das árvores na condição de também fazer a drenagem do solo. Hoje os piqueteiros estão embaixo d'água. É uma vergonha isso que está acontecendo na nossa cidade. Infelizmente, muitas pessoas, as famílias se organizaram para ocupar aquele espaço, é uma semana tradicional aqui na cidade de Porto Alegre. E não é a primeira empresa que vem descumprindo aquilo que está dentro do contrato. O governo Melo vem vendendo a cidade, e pouco vem se fiscalizando em relação àquilo que está previsto nos contratos. Lembrando que a Refúgio do Lago, empresa também que tem uma concessão dentro do parque da Redenção, onde também estava ligando essa rede de esgoto na rede pluvial do Parque da Redenção e quem teve que limpar toda aquela sujeira novamente foi o DMAE. Também é importante colocar que o DMAE vem anunciando uma situação de colapso para o ano que vem caso não haja concurso público. A gente sabe que está tramitando aqui, na Câmara de Vereadores, concurso para 36 agentes, que é muito pouco para aquilo que vem sendo colocado como a real demanda, que são mais de 500, hoje, servidores que precisariam para dar conta da drenagem, para dar conta da rede de esgoto e para dar conta da rede de água. Então, infelizmente, a cidade vem sendo posta à venda, o Departamento Municipal de Água e Esgoto, que hoje tem a responsabilidade de garantir a drenagem da nossa cidade, vem sendo sucateado. O governo Marchezan, recentemente, foi multado pelo Ministério Público de Contas, pelo Tribunal de Contas do Estado, justamente por inviabilizar a gestão do DMAE, que vem colocando a necessidade de concurso público há mais de cinco anos. A gente vê que a cidade segue se desenvolvendo numa lógica de precarizar, cada vez mais, os espaços públicos e desprestigiar a população pobre, periférica, muitas delas agora acessando o Parque da Harmonia, acessando aquela festividade, que é o nosso Acampamento Farroupilha, numa situação extremamente precária. Então é urgente a gente pensar em rever aquela concessão. A gente fez a luta política aqui, na Câmara de Vereadores, perdemos, mas está colocada a tragédia para quem está, neste momento, tendo que reorganizar todo o acampamento,

reorganizar todos os piquetes para, minimamente, sobreviver nas próximas semanas. É inadmissível a Câmara negar o que que está acontecendo, é inadmissível a Câmara não fiscalizar os contratos e continuar passando pano para essa lógica de conceder a cidade por 20, 30, 35 anos como a gente vem acompanhando na política dos parques e das praças da nossa cidade.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Pablo Melo está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, acho que é importante aqui nós repormos a verdade. Eu estou lendo aqui, na Gaúcha ZH, que cerca de 20 piquetes sofreram com este alagamento depois de tanta chuva que caiu em nossa cidade. Ora, são quase 300 piquetes que nós temos no nosso querido Acampamento Farroupilha. Então é importante aqui frisar para que não se tome uma proporção de que absolutamente todo o parque está com problema; apenas uma ou duas ruas sofreram com esse problema de alagamento e já está sendo resolvido. Aliás, aqueles mesmos que falam da questão do Acampamento Farroupilha, que são contra a concessão, são os mesmos que quiseram embargar e judicializaram para que não saísse o Acampamento Farroupilha neste ano. E isso é ideológico, meus queridos pares, colegas vereadoras e vereadores, porque esses mesmos que judicializaram para não ter o Acampamento Farroupilha em nossa cidade são aqueles da mesma vertente ideológica que, na Assembleia, atacam os símbolos gaúchos, que querem trocar inclusive o hino rio-grandense. Então, veja bem, é um ataque à tradição gaúcha, à cultura gaúcha por aqueles que não querem o acampamento ali. Nós precisamos repor a verdade porque todos os veículos de comunicação estão colocando que parcialmente, apenas poucos piquetes sofreram, sim, com a questão do alagamento em nossa cidade. Por isso, eu vim usar o meu período de Comunicações, Presidente, apenas para recolocar a verdade. Não está alagado todo o parque, inclusive, chegando à Câmara de Vereadores, vi que já está praticamente tudo normalizado. Infelizmente, 20 dos 300 piquetes que nós

temos dentro do Harmonia sofreram. Nós temos sempre que prestar atenção exatamente àqueles que não querem que a cultura gaúcha continue sendo cultuada ali no Parque da Harmonia, que são contra concessões e o desenvolvimento econômico da nossa cidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Eu acho que entendi qual é que é o *modus operandi* da esquerda. Vocês devem ter se dado conta de que a esquerda política veio de um momento histórico em que a informação era centralizada em grandes meios de comunicação, jornal, TV, Câmara, rádio, e eles dominavam, de fato, a narrativa como um todo basicamente. Independentemente se tivesse cometido algum crime ou não, se a Globo quisesse condenar, há uns 10 anos, basicamente, acordavas condenado por uma matéria jornalística da Globo, dos meios de comunicação tradicionais, das rádios aqui do Estado. Só que a internet, a informação descentralizada deu para o cidadão uma ferramenta, primeiro, para se defender dessa informação, massificada, trazida pelos meios de comunicação centralizados, TV e rádios, e, de fato, permitiu que a população pudesse desmentir as narrativas do governo e da mídia tradicional, quando o governo e a mídia tradicional tivessem o interesse em propagar uma verdade conveniente. Então, a descentralização da informação e o barateamento do custo de informação deu, de fato, poder para a população. Isso foi, inclusive, um dos motivos que elegeu o Bolsonaro, elegeu uma grande renovação política, em 2016, 2018, 2020, mas, como toda bactéria, todo parasita que está sendo atacado – entre aspas – por um novo remédio ou um novo sistema de defesa, o parasita acaba encontrando novas formas de atuar e responder àquele que o está – entre aspas – atacando. E o que nós observamos? O que os meios de comunicação centralizados – televisão, rádio – e o governo, como um todo, começaram a fazer para combater a informação descentralizada, que nós temos observado nos últimos meses? É a

desinformação. Vocês vão ver uma sequência lógica que eu vou fazer, aqui, rapidamente, e eu acho que vocês vão concordar comigo. No caso específico da questão dos combustíveis, eu lembro que, em janeiro, na virada do ano, 31 de dezembro para 1º de janeiro, o governo federal, através do “Taxadd”, falou que não ia prorrogar a isenção dos impostos federais sobre os combustíveis. O que aconteceu? Dia 1º de janeiro, os donos dos postos de combustíveis começaram a aumentar a gasolina. Como pegou mal, dia 1º de janeiro, de tarde, o governo federal falou que era mentira, que não ia prorrogar a isenção dos impostos e ia fiscalizar os postos de combustível por cobrança abusiva, ou seja, criminalizou aqueles que tinham a informação de que iria aumentar imposto, por eles terem aumentado os preços para pagar imposto. Daí, ninguém falou, mas o que aconteceu foi que, na sequência, o governo federal estabeleceu um cronograma escalonado de retorno de impostos. Foi o quê? Setenta e cinco por cento dos impostos federais iriam retornar em março. Depois que aumentou os impostos, em março, e aumentou o preço da gasolina, falou-se que era *fake news* daqueles que estavam acusando o governo federal por ter retornado os impostos. Por quê? Porque isso era uma bomba que foi armada pelo Bolsonaro, ou que a intenção do governo não era essa e não sei o quê. E chamou todo mundo de propagador de *fake news*. Para tentar compensar esse aumento de combustíveis que eles fizeram com aumento dos impostos, em maio, anunciaram uma redução *fake* de R\$ 0,40 do preço dos combustíveis, falando que tinham mudado a PPI, política de paridade internacional, de preço internacional da Petrobras, dizendo: “Ah, viu? Agora nós vamos nacionalizar os preços dos combustíveis porque nós comemos em real, compramos em real e não temos que pagar em dólar.” Daí, em junho, voltou o aumento do ICMS dos combustíveis, que lá, na época do governo Bolsonaro, tinha sido tornado como itens de consumo essencial e que o teto era 25%, daí o Confaz, através do governo federal, fez um acordo com os Estados e aumentou o ICMS, através do fim dessa essencialidade. Em julho, voltou a aumentar os impostos federais para 100% daquilo que tinha na tabela lá do início do governo federal e todos que denunciaram o aumento dos impostos, durante esse período, eram taxados de propagadores de *fake news*.

E agora, em setembro, vai entrar o grosso, que é o aumento dos impostos do governo federal sobre o *diesel*, que era em função desse desconto temporário que foi dado para compra de carros populares de R\$ 100 mil no Brasil. Daí eu pergunto para vocês: aumentou ou não aumentou o preço da gasolina? Aumentou ou não aumentou a arrecadação do governo sobre os combustíveis, através dos impostos estadual e federal? Aumentou. Quem é que estava falando mentira? Quem é que estava falando a verdade? A esquerda desinforma, nos confunde e faz parecer que nós que estamos denunciando somos errados por denunciar, mas, na verdade, eles estão utilizando essa característica da informação centralizada para nos desinformar e, depois que o tempo passa, nós esquecemos aquilo que foi falado e parece que, na verdade, nada aconteceu, quando, na verdade, aumentaram, sim, todos os impostos federais que estavam zerados, voltaram a 100% daquilo que tinha sido falado que aumentaria pelo governo federal, aumentou novamente o ICMS sobre isso e, mais do que isso, aumentaram os impostos sobre o *diesel*, por um desconto temporário nos carros que foi dado agora, no mês de junho e julho, e agora vai ficar o imposto para sempre no *diesel*, que vai acabar impactando todas as pessoas, especialmente os mais pobres. Obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra em Comunicações, depois prossegue em Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, equipes, assistência e também as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais; o governo Lula é uma tragédia, e eu posso provar. É uma tragédia, porque acaba desembocando justamente nos municípios, que, dentre outras coisas, ficam também sem dinheiro para combater, por exemplo, alagamentos, que é a pauta de hoje à tarde. O que mais prova o desastre do descondenado da Presidência da República, o desastre desse governo de esquerda é que prefeitos que fizeram o L, prefeitas, Ver. Gilson, que apertaram o 13 nas urnas com muita alegria, com muita disposição,

são eles que agora fazem uma espécie de greve contra a queda no repasse do fundo municipal da República. Ver. Ramiro, eram 7% os municípios no vermelho e, graças ao Lula e à esquerda, hoje são mais de 51% dos municípios que estão passando o pires, têm que fechar as portas. Aliás, eu preparei um vídeo, se der tempo, quero exibi-lo no final. Dezesesseis Estados fazem greve, o Nordeste parou, a terra onde Lula ganha e ganha por uma vantagem expressiva tem prefeituras que estão simplesmente entrando em greve. Trezentos e cinquenta municípios da Bahia, 217 do Maranhão e 168 municípios do Ceará. Mais de 700 cidades no Nordeste, a terra de Lula, estão em greve.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Meu caro Ver. TJ Albrecht, enquanto o senhor trazia esses dados estupefacentes a respeito do governo Lula, o Ver. Jonas Reis, do PT, tirava sarro, dizia que nós não deveríamos debater esse assunto. E para que a população possa compreender: além de todo o caos, descontrole total das finanças públicas, o Presidente da República, agora, mais uma vez, está viajando, está indo para a Índia, para participar, vai assumir lá a cúpula do G20. Ver. TJ Albrecht, eu gostaria que os vereadores do PT pudessem subir nesta tribuna, como o senhor faz, justamente para criticar a gastança em cada viagem internacional do Presidente Lula. Apenas nos primeiros seis meses de governo, Ver. TJ, foram R\$ 30 milhões gastos nas viagens internacionais do casal de pombinhos, Lula e Janja, desses, R\$ 11 milhões foram para diárias em hotéis de luxo, e R\$ 10 milhões para aluguel de carros de luxo; e com assessoria que vai junto, estão querendo aviões maiores, inclusive a FAB, agora, está reformando aviões para que o casal de pombinhos possa ter todo o luxo possível, para as assessorias foram R\$ 9 milhões. Enquanto o povo grita por melhoria na economia, enquanto o povo grita para que possa ter acesso a serviços públicos essenciais, Lula e Janja estão torrando o nosso dinheiro no exterior.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Obrigado pelo aparte, Ver. Ramiro. É uma vergonha que os pombinhos, o descondenado e a “Esbanja” estejam

torrando o dinheiro do povo, e os municípios, especialmente de locais mais pobres, têm que fechar as portas e suspender os serviços administrativos. Vossa Excelência citou o líder do PT, que fazia gracinhas, e quando comecei a dizer verdades, levantou-se e retirou-se. É isso que o PT faz na cara do pagador de impostos, do cidadão, fica fazendo barquinhos de papel, fica fazendo gracinhas, fica desviando e, na hora h, some do plenário, porque tem vergonha de ter um Presidente gastão, descondenado, que esbanja. Quatrocentas mil empresas, Ver. Idenir Cecchim, líder do governo, o Brasil perdeu – o senhor que é empresário – 400 mil empresas no primeiro semestre deste ano, sem contar os MEIs, apenas contando, Ver. Gilson Padeiro, micro, pequeno, médio e grande porte. Foram fechadas três vezes mais empresas industriais do que foram abertas no segundo trimestre deste ano. O setor do comércio foi o que mais sofreu na mão do PT, foram fechadas 129 mil empresas durante o governo PT, apenas no segundo trimestre de 2023. Isso significa que, aproximadamente, duas companhias fecharam para cada uma que abriu. No setor de serviços, uma empresa e meia, em média, fechou para cada uma que abriu. Esse é o Brasil do PT. As micro e pequenas empresas, apesar do Lula, apesar da desgraça desse governo de esquerda, conseguiram abrir 710 mil vagas de emprego, e 70% do total de vagas com carteira assinada foram geradas por eles. Ou seja, o PT, a gestão do PT é uma desgraça O governo de Lula vilipendia o pagador de impostos, a primeira dama e o Lula esbanjando no exterior, e nós aqui com a chuva, com os alagamentos, com as pessoas tentando se virar para sobreviver. É realmente uma vergonha, é realmente um absurdo o que a esquerda faz com este País.

Por isso, Ver. Ramiro, Ver. Gilson, Ver. Pablo, Ver. Jessé, Ver. Byl, não podemos deixar que a esquerda volte ao poder nesta cidade. Porque aí a desgraça estará feita; aí não teremos apenas um homem condenado em três instâncias como Presidente, mas teremos o seu partido governando Porto Alegre, partido esse que, em 16 anos, legou atraso, legou burocracia, legou dívida para a cidade de Porto Alegre. Por isso, eu subo a esta tribuna para dizer que o partido NOVO é a verdadeira oposição ao descondenado, o partido NOVO tem entrado na justiça

para garantir os direitos dos pagadores de impostos, daqueles que acordam cedo para empreender, para trabalhar, seja de carteira assinada, seja como empresário, seja MEI, seja o que for. Por isso não passarão, não desviarão do assunto: o governo Lula é uma tragédia, o PT ter voltado ao poder em Brasília é uma desgraça para a República Federativa do Brasil, na semana em que vai, novamente, lembrar a sua independência da coroa portuguesa. Com vocês eu deixo um vídeo em que os próprios prefeitos lulistas que fizeram o L, que lacraram no 13, e agora a situação que nós temos é a desse vídeo, por favor.

(Procede-se à apresentação.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Está aí, o governo Lula é uma desgraça, e eu provei para vocês. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(A Ver.^a Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): O vereador que me antecedeu, Tiago Albrecht, fala tanto que eu acho que nem ele acredita, de tanta coisa que ele fala, só não falou das joias. Eu queria vê-lo falando, comentando, só dizendo algumas coisas. Não precisa falar nem se é ouro 21 quilates, 18, não precisa ter conhecimento técnico; fala prata, ouro, relógio, colar. A gente sabe que não é bijuteria, nós sabemos que não é bijuteria, Tiago, então eu vou dizer que te admiro, porque tu não tens vergonha mesmo. Te admirei aqui no plenário.

Hoje, o prefeito Melo me fez lembrar disso aqui, aula de dobradura. (Mostra dobradura.) Quem já teve aulas de dobradura na escola? Lembramos a infância. Isso aqui é um barquinho que o Melo colocou... O pessoal do ativismo tradicionalista, as pessoas que cultuam a cultura gaúcha estão no alagado, mas não é aquele barrinho de sempre que a gente conhece lá do Harmonia, é

embaixo d'água. Eu quero saber se o Melo está providenciando os botes para fazer essa integração. Na verdade, a gente não está entendendo, o Melo queria integrar a semana Farroupilha com Nossa Senhora dos Navegantes, duas festas importantes, acho que era isso. Mas o que fica aqui é a vergonha, tem muitos governistas que não estão com vergonha, eles não estão vermelhos. Na comissão, na COSMAM, nós brigamos e dissemos... Nós tínhamos dito várias vezes: vai dar problema, não corta árvore, se socar a terra não vai ter absorção. Socaram a terra, botaram brita e meteram a mentira, o "caô" no tradicionalismo dizendo: nós estamos melhorando. Na verdade, eles melhoraram para fazer as raves no sábado e domingo, não era para o tradicionalismo, eles tiraram o verde do parque, daí veio a resposta da natureza e com a natureza não se brinca. Fizeram uma obrinha meia-tigela, obrinha malfeita e virou isso, tiraram a alegria das pessoas. (Mostra imagem.) Agora é dor de cabeça, o pessoal está perdendo geladeira, está perdendo alimentos, colchão; porque o pessoal acampa mesmo, eles fazem o que é tradicional. A situação em que fica a cidade? Envergonhada. Porque o prefeito é incapaz de fiscalizar uma obra, é incapaz, além de ser inconsequente em liberar o corte de dezenas e dezenas de árvores. Ele simplesmente diz que vai ter drenagem, mas não fez a vistoria. Que prefeito é este, gente? Um prefeito inconsequente. Aqui, na Ipiranga, que isso aqui... O Jessé é outro que vem, ele está sempre falando da Ipiranga e tal, teve até uma eleição que ele falou lá, Ipiranga até Viamão, ninguém entendia, mas ele não falou da Ipiranga hoje, porque aqui ó, é o governo Melo trabalhando, daí sabe o que que ele faz? Ele guarda o barquinho dele no bolso, ele deixa guardadinho. "Bah, Melo", "Pô, Melo", "Puxa vida, Melo". Esse é o Melo. Isso eles não explicam. A empresa vai lá e faz. Que empresa é essa aí? Que obra é essa? O dinheiro público agora é isso? Qualquer coisa?

Porto Alegre está precisando de respostas, Sebastião Melo, porque eu estou falando só das coisas dessa zona central, eu queria ver gente do Extremo-Sul vir aqui falar. O Lami está embaixo d'água hoje, parada 21, e tem gente que está tranquila, parece que não está acontecendo nada. Ponta Grossa está embaixo

d'água, aí não acontece nada. Está uma maravilha o Extremo-Sul, está bacana, não é, Comassetto?

(Aparte antirregimental.)

VEREADOR JONAS REIS (PT): É. Então, líder do governo, Ver. Cecchim, me dirijo a V. Exa.: V. Exa. está escalado para o turno da noite no Acampamento Farroupilha, vai ajudar a combater o alagamento, porque tem dedo do governo lá. V. Exa. pode levar as ferramentas que forem necessárias: balde, pá, vai caprichar para ajudar a desobstruir as vias para ter o acampamento, porque vocês prometeram drenagem decente, vocês prometeram e não entregaram; governo que promete e não entrega. Aqueles R\$ 110 milhões, que até agora eu não descobri, não sei onde estão, poderiam estar ajudando a cidade, que está embaixo d'água hoje. Quem mora em lugares que não alagam está tranquilo, quem não mora, está triste e está esperando que o governo se comporte minimamente como gestor, capaz de entregar obras públicas. Isso aqui que a gente vê é ilusão, é a farsa, e isso tem que ter fim. Um abraço e esperamos as respostas do governo Melo, se o Sebastião também estiver preparado, preparou o bote dele para fazer hoje a churrascada no Acampamento Farroupilha. Está ideal, como ele prometeu.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente dos trabalhos, Ver.^a Cláudia Araújo; vereadoras, vereadores, meus amigos Fabiano, Jodar, Beto, Osvaldir, estão convidados para virem sempre, todos os dias, não deixem de vir, vocês não têm nada a perder aqui. O que me traz à tribuna, Presidente, é um tema de muita relevância, na verdade é um agradecimento, é o registro dos 53 anos da eleição, em 4 de setembro de 1970, 1º turno, de Salvador Allende, no Chile. Infelizmente, depois, veio 11 de setembro de 1973, e aí são 50 anos do golpe

que acabou com a democracia no Chile, matou Salvador Allende, matou milhares de chilenos. Mas antes disso houve a grande vitória do povo, houve a grande vitória, antes de Pinochet, antes de tudo aquilo, houve a vitória de Allende, na quarta eleição que disputava e foi num 4 de setembro. E hoje são 53 anos. O registro que faço é um registro de gratidão, porque nós conhecemos, eu conheço pessoalmente, muitos e muitas aqui conhecem também, e de ouvir falar, que o Chile acolheu, entre 1970 e 1973, centenas de brasileiros; muitos. E eu queria dizer ao Alcy Cheuiche, nosso grande escritor que conhece bem esse tema, que o Chile salvou vidas brasileiras, o povo chileno salvou vidas brasileiras, o governo do Chile, na época, salvou vidas brasileiras, e nós queremos agradecer; meio século depois, nós queremos agradecer. Muitos de nós foram para Santiago do Chile, Ver. Idenir, agora, agradecer lá, é um ato tradicional em cada setembro, e esse setembro é especial. O nosso agradecimento pelas pessoas, mulheres, homens, idosos, crianças, que foram salvas porque estavam no Chile, entre 1970 e 1973. Por óbvio, a partir de 1973, buscaram outros refúgios, o Chile deixou de ser a salvação para virar um inferno, mas, até a deposição de Salvador Allende, lamentavelmente com a sua morte logo em seguida, logo após, no Palácio de La Moneda, até ali o Chile foi a grande saída para muitos exilados de esquerda, no planeta inteiro e particularmente no Brasil, porque há naquele período, entre 1970 e 1974, particularmente em 1972, o período mais duro da ditadura militar brasileira, período do governo Médici principalmente, quando a ordem era matar, já não era mais perguntar. O que a ditadura queria saber no Brasil já sabia; a ditadura não tinha curiosidade, não queria mais nomes, não queria mais informações, ela havia vencido, ela queria matar e matou, matou muito; para não morrer tinha que sair daqui. E o Chile passou a ser um destino natural. E com generosidade, com um compromisso de América Latina, o Chile acolheu todas as famílias brasileiras; e nós, que temos esse compromisso com a liberdade, com a democracia, com a dignidade da pessoa humana, temos a obrigação de, neste dia, fazer esse registro, um pleito de gratidão: salve o povo chileno! Muito obrigado.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, Presidente Cláudia, que está conduzindo os trabalhos na tarde de hoje; vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara, público que aqui está presente, quero cumprimentar o secretário de transparência, Carlos Fett, que bom tê-lo aqui conosco; o diretor do Procon também, que estava há pouco aqui, mas eu quero dizer que os mensageiros do apocalipse retornaram; coisa boa, cada vez que sobem à tribuna falam de coisas ruins, sem falar das coisas que já foram arrumadas. Sim, com certeza tivemos um problema no Acampamento Farroupilha, coisa que acontece quando se faz qualquer tipo de reforma, qualquer tipo de construção em cima de um terreno, mas o que não falam, até vou pedir para o Sandro começar a colocar ali, é que está tudo resolvido. A solução não interessa, o que interessa é dizer que está alagado, que a concessão foi errada, que a base governista entregou o Parque das Harmonia, que enganaram os piqueteiros. Olha, eu vou dizer para vocês que eu tenho certeza de que os piqueteiros estão muito felizes com a nova administração, que está cuidando para que esteja cada vez melhor o acampamento. (Mostra fotografia.) Aí são fotos de cinco minutos atrás. Eu não vi mais as ruas alagadas. Porque aconteceu! Ontem choveu muito. Ver. Ramiro, fui a fundo, quis saber, diferentemente daqueles que vêm só reclamar, sem saber o que aconteceu e sem saber se teve a solução, eu fui atrás, fui saber o que estava acontecendo no Acampamento Farroupilha. E já veio a solução: tiveram dois pontos nessas duas ruas - duas ruas apenas -, no Acampamento Farroupilha, que tem várias ruas, mas eu tenho certeza de que os vereadores que aqui subiram não conhecem o Acampamento Farroupilha, por certo, não são tradicionalistas e estão querendo aqui ganhar, politicamente, sobre algo que aconteceu e que já está resolvido. Dois pontos, duas ruas tiveram acúmulo de água por conta de uma obstrução interna. O que que significa isso? Significa efetivamente que teve o rompimento de dois canos, que pode ter acontecido por vários motivos: por uma pá que foi mal colocada, por uma madeira que foi

colocada no lugar errado, do lixo entupindo – muito obrigada, Ver. Ramiro –, mas os caranguejos, aquele balde de caranguejos que quer o “quanto pior, melhor”, vêm aqui falar da rua alagada. Eu gostaria de convidá-los, vamos ali, agora, caminhar ali, e, ao invés de reclamarem como bons vereadores, deveriam estar atrás das soluções, e não de ficar apontando com o dedo o culpado A ou B. Obrigada, Ver.^a Mônica Leal pelo tempo de liderança do Progressistas. A vanguarda do atraso gosta de reclamar; no entanto, solucionar não é com eles. Aliás, eu fico até constrangida, porque são pessoas que não agregam, mas são pessoas que retiram. Estava, há pouco, um caminhão sugador, bombas fazendo a sucção daquela água que estava ali empossada e agora está tudo bem, para o desespero daqueles que não têm pauta e querem ganhar em cima de coisas ruins. Não se constrói uma Porto Alegre querendo que tudo seja terra arrasada; uma Porto Alegre se constrói quando nós temos um problema e nós, vereadores, vamos lá buscar a solução. Sejam otimistas, o Acampamento Farroupilha vai acontecer, e os mensageiros do apocalipse vão ter que nos engolir. Aliás, para concluir, Presidente, eu tenho certeza de que, na Semana Farroupilha, vou encontrá-los lá, com as suas bandeiras tão típicas, vermelhas, que não traduzem aqui as cores do nosso Rio Grande do Sul, que traduzem um partido político, Ver. Pablo Melo, que não constrói, que não quer o amor, que quer o ódio e que quer, realmente, que Porto Alegre não se desenvolva. Parabéns aos piqueteiros, parabéns a quem solucionou o problema. Que a Semana Farroupilha seja repleta de alegrias e de muita tradição e cultura. Muito obrigada.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR IDENIR CECHIM (MDB): Sra. Presidente, Ver.^a Cláudia Araújo; senhoras e senhores vereadores, uma pena que o Ver. Jonas não esteja aqui; e a Ver.^a Nádia já respondeu e me convidou para, de noite, circular no acampamento; e ele deu com os burros n’água, segundo o relato da Ver.^a Comandante Nádia. O Ver. Pedro Ruas não está aqui, mas eu queria

cumprimentá-lo, vereador, queria lhe cumprimentar pelo seu discurso histórico e competente. V. Exa. faz aqui, sob o ponto de vista de V. Exa., um reconhecimento histórico lá de Salvador Allende. Agora, o Chile voltou a ter um homem de esquerda comandando, o Boric, que não gosta do Lula, porque ele é esquerda, mas ele quer respeito aos direitos humanos e enfrenta o Lula em relação à Venezuela. Eu sinceramente vejo nesse jovem rapaz de 35 anos, que foi muito rebelde antes da eleição e agora está indo bem, mas tem os seus princípios, e ele disse muito bem: “Eu sou de esquerda, mas não posso concordar com aquilo que está acontecendo na Venezuela”. É uma linha. Mas elogio era a V. Exa. por ter buscado a história. Fernando Henrique Cardoso se exilou no Chile. E tantos outros. Falo do Fernando Henrique Cardoso porque tornou se presidente do Brasil reeleito, mas o exílio dele foi lá no Chile. Então, eu acho muito importante que a gente respeite e tenha respeito pelo passado, pelas pessoas que fizeram história. Há 20 ou 30 dias estive no Chile e levei a minha senhora lá no Palácio de La Moneda, para mostrar para ela: “Olha, aqui morreu um presidente, suicidou-se ou foi morto pelas forças militares.” É engraçado, lá o Palácio de La Moneda fica de um lado da avenida e os quartéis, o comando, tudo do outro lado, um enxergando o outro. E a democracia lá no Chile é impressionante, a alternância da esquerda, da direita, da esquerda, da direita; acho que é um povo muito bem esclarecido. Eu espero que todos nós possamos fazer isso, Ver.^a Mônica, reconhecer as virtudes tanto de um lado quanto de outro. E quando vejo o Ver. Pedro Ruas vir aqui – e ele tem essa benevolência –, que não pertence mais ao PDT há muitos anos, vir aqui e reverenciar Leonel Brizola, então não é só o Allende; vejo o Pedro Ruas circular aqui com o nosso representante dos direitos humanos, Jair Krischke. São histórias, Ver. Pedro Ruas, são histórias. Eu acho que é por isso que eu me dou muito bem com V. Exa., posso dizer que somos amigos; pensamos diferente, mas temos respeito comum. Obrigado.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): A Ver.^a Biga Pereira está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Ver.^a Cláudia, prazer em tê-la presidindo esta sessão; saúdo os vereadores e vereadoras. Ver. Ruas, quero corroborar, também, sua homenagem aqui: o governo Allende e os 50 anos do golpe no Chile - o sonho e a tragédia. O 11 de setembro marca esses 50 anos do golpe militar no Chile. Nós teremos, na nossa cidade, uma programação extensa. Inclusive, na praça que leva o nome de Salvador Allende, nós estaremos lá, assim como no debate que o IAB está promovendo, CPERS está promovendo, nós estaremos lá, e com certeza, nós vamos, ao sabor do vinho tinto, Ver. Ruas, avaliar esse processo revolucionário que o Chile também nos ensina.

E me inscrevi, Ver.^a Cláudia, para socializar com os colegas, com as colegas, eu entrei com uma moção de solidariedade que já está no SEI e eu faço questão de usar o tempo de liderança como um ato de desagravo à minha camarada, nossa colega, ex-colega desta Casa, vereadora, hoje deputada Bruna Rodrigues. E eu entro, portanto, com essa moção de solidariedade à deputada Bruna em razão da condenação da nossa parlamentar pelo crime de vias de fato, imputado pelo ex-vereador cassado Alexandre Bobadra. Pasmem, mas é isso que ocorreu. Vocês são testemunhas do ocorrido em 1º de setembro de 2021, que, durante uma sessão nesta Casa, enquanto a vereadora exercia o seu mandato, ela recebeu diversas ofensas que foram proferidas pelo ex-vereador, cassado pela Justiça. E, diante daquela gravidade de cunho machista, misógino, das ofensas cometidas pelo ex-vereador, cassado, Bruna fez um boletim de ocorrência, denunciando Alexandre Bobadra, pelo crime de violência política de gênero. O ex-vereador, cassado, foi indiciado pelo delito de violência política de gênero, no dia 10 de março desse ano – do ano de 2022. Numa nítida vingança, o próprio registrou, no dia seguinte, uma ocorrência policial, alegando ter sido vítima do delito de vias de fato, imputando a autoria do crime à então vereadora Bruna. Vocês realizem a cena, todos aqui conhecem Bruna Rodrigues - aliás, há pouco estava aqui nessa Casa nos visitando -, realizem a cena da Bruna indo para vias de fato com o então vereador, cassado. Seria hilário, se não fosse

trágico. Portanto, o fato é que a Justiça brasileira condenou a deputada Bruna, primeira mulher negra eleita do Rio Grande do Sul, em vez de dar andamento à denúncia, frente à postura do ex-vereador, cassado pela Justiça que, inclusive, possui diversas outras ocorrências de violência política de gênero. O fato é que a Bruna, nossa ex-colega desta Casa, foi vítima e agora vira condenada – revitimizada, exatamente por essa situação. Assim, quero dizer aqui, mais uma vez, que nós nos orgulhamos e sabemos do essencial papel desempenhado pela deputada Bruna Rodrigues, pelo mandato popular na mudança da política de representar, dar voz e corpo para mulheres negras, historicamente invisibilizadas no Brasil. Nós não mediremos esforços em denunciar para a sociedade o equívoco dessa decisão na luta pela superação do racismo e do machismo em nosso País. Muito obrigada, Ver.^a Cláudia. E eu coloco como um bloco para que todas vereadoras e vereadores assinem esta moção de solidariedade. Muito obrigada.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Ver. Pablo Melo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Sra. Presidente, Ver.^a Cláudia Araújo; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu vejo aqui as lideranças do PT e dos seus partidos aliados, muitas vezes, subirem à tribuna e fazerem críticas ao governo Fogaça, ao governo Fortunati, ao governo Melo, ao próprio governo Marchezan, que sucedemos, e eles, simplesmente, vereador, líder do governo, Idenir Cecchim, não se responsabilizam por nada. A cidade que nós temos hoje não passa em nenhum momento pelos 16 anos em que eles governaram a cidade. Ora, nós temos problemas de infraestrutura, de saneamento, de mobilidade e outros mais diversos desafios que o governo Melo e outros governos também enfrentaram, há de se fazer justiça. Mas eles renegam absolutamente os 16 anos que governaram esta cidade e que, há de se dizer, Porto Alegre não reeleger um governo de esquerda há mais de 20 anos. Isso quer dizer o quê? Que a população tem reconhecido nos nossos governos mais ao centro, até mesmo

mais à direita alguns, que o caminho está bem estabelecido, reconhecendo os problemas que acontecem anteriormente e trabalhando muito para melhorar o futuro da cidade. Então, se tudo que eles venderam de que Porto Alegre era a quinta maravilha do mundo no governo deles, eles estariam no governo até hoje, Ver.^a Comandante Nádia, e isso não é verdade, e quem fala isso não é o Ver. Pablo, não é a Ver.^a Nádia, nem o Ver. Cecchim, é o povo de Porto Alegre, que não trouxe eles ao Paço Municipal nunca mais, nos últimos 20 anos. Então isso tem que ser dito aqui da tribuna.

Contra *fake news*, meu querido amigo Gustavo, a verdade. A Ver.^a Nádia falou anteriormente, eu também já tinha as fotos, mas a Ver.^a Nádia foi mais rápida, teve problema, sim, em duas ruas do Parque da Harmonia e já tem vereador do PT e do PSOL fazendo festa em rede social porque alagaram 10, 15 piquetes ali no Harmonia. Então, na verdade, a alegria de petista e de militante do PSOL é a desgraça dos piqueteiros no Parque da Harmonia; isso é uma vergonha. E há de se falar mais uma coisa, Ver.^a Mônica Leal Mônica: se está com problema no Parque da Harmonia em 10, 15 ou 20 piquetes, é porque a esquerda entrou na justiça, atrasou a obra, e a obra não está pronta até agora. Então vamos lá, Ver. Cláudio Conceição, vamos adiante. Eles também não queriam, vereador, o Harmonia funcionando porque eles são contra os símbolos gaúchos. A prova disso é a votação na Assembleia Legislativa daqueles que queriam mudar o hino rio-grandense, esses que entraram na justiça são os mesmos que estão na Assembleia querendo destruir os símbolos gaúchos. Então, por isso, meus amigos, minhas amigas, vereadores e vereadores, muita atenção, pois isso tem método, esse ataque sistemático ao governo Melo, que aquilo que não é do governo deles não presta nesta cidade. Nós temos muita obra realizada e muito projeto a ser entregue aqui na nossa capital. Por isso, meus amigos, não caiam em *fake news*, busquem as verdadeiras notícias. Choveu 150 milímetros nos últimos dois dias aqui nesta cidade; vai alagar em Sydney, vai alagar em Londres e vai alagar em Porto Alegre também. A solução lá dentro do Parque da Harmonia foi muito rápida, os piquetes já estão funcionando e a gauchada já está sendo muito bem recebida novamente.

A esquerda novamente perde para nós porque está fazendo *fake news*, nós estamos entregando trabalho e falando a verdade para os porto-alegrenses. Muito obrigado.

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente Hamilton, na pessoa de vossa excelência cumprimento os demais vereadores e vereadoras, o público que nos assiste nas galerias, pela TVCâmara, senhoras e senhores. Venho em tempo de liderança aqui em nome do nosso partido, o PDT – em meu nome e do vereador João Bosco Vaz –, trazer os nossos cumprimentos às lideranças do nosso partido, pois, nesse final de semana, tivemos a eleição do diretório estadual, quando foi reconduzido o nosso companheiro Romildo Bolzan, que já foi presidente do nosso partido em nível estadual e, agora, para uma nova etapa, reeleito para presidir o partido no Rio Grande do Sul. Quero fazer menção também ao fato de que foi feito um trabalho de composição, nós tínhamos ali, através da liderança do companheiro João Luiz, prefeito São Sepé, um trabalho especialmente com lideranças do interior, que se organizavam também se colocando à disposição para assumir o nosso partido, e conseguimos fazer uma composição. O partido sai fortalecido, o Ver. João Bosco Vaz foi eleito também membro do diretório, junto conosco. Inclusive, quero, aqui, agradecer a oportunidade e a confiança, presidente Romildo, que criou duas secretarias, uma secretaria para os prefeitos, que vai ser coordenada pelo nosso prefeito Luciano Orsi, de Campo Bom, que é o nosso presidente da Famurs; e a secretaria dos vereadores, que este vereador vai estar coordenando. Somos mais de 700 vereadores no Estado do Rio Grande do Sul – não é, Ver. João Bosco Vaz? – e, agora, vamos ter esse desafio de fazer esse trabalho em nome da família trabalhista, em favor do povo gaúcho, em favor do povo brasileiro, dando a nossa

contribuição às nossas prefeituras nas mais longínquas regiões do Estado também.

Quero trazer apenas para contribuição, acho que, realmente, a questão climática vem transformando o mundo de um modo geral, agora, ver aquele assoreamento ali no riacho Ipiranga é coisa que não tinha se visto. E eu quero corroborar, aqui, com o entendimento dos que me antecederam de que tem situações que se impõem que não são responsabilidade governamental, digamos assim. Eu diria que o alagamento ali no Acampamento Farroupilha se deu por alguma razão. Eu acho que nós precisamos que quem está responsável, quem organizou ali o parque dê uma resposta para os piqueteiros, e não necessariamente, Ver. Pablo Melo, é culpa do governo aquela chuva que se deu ali e o consequente alagamento. Mas alagamento da forma que se viu ali nunca se tinha visto. Então, talvez algum aterro, alguma situação envolvendo obras tenha que ser repensada, o fato é que tem que ser consertado, tem que ser arrumado, porque não tem como acessar os piquetes.

(Aparte antirregimental da Ver.^a Comandante Nádia.)

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não, eu sei, Ver.^a Comandante Nádia, mas, assim... Claro que não ia desabar o que desabou ali na Ipiranga, e não é culpa do governo. Houve um assoreamento ali do riacho Ipiranga, mas eu acho que, no que diz respeito à responsabilidade de quem organizou o acampamento, vão ter que botar ali, vão ter que bombear água, e quem assumiu o parque tem que dar um jeito de acertar a vida do pessoal que está com seus piquetes ali. Vamos dar condições para o pessoal acampar sem ficar embaixo d'água. É nesse sentido que eu quero também dar a minha contribuição neste debate. É a primeira vez que se viu algo como agora, recentemente. Então trago essa contribuição para o debate no dia de hoje.

Tivemos ali outras lideranças de Porto Alegre também compondo o diretório, o Sérgio Fraga, o próprio Rafael Fleck, entre outros ali, o Milton Gerson. Então a gente quer aqui agradecer a confiança dos nossos colegas trabalhistas e trazer,

em primeira mão, essa informação para quem nos assiste, que o nosso partido está renovado, estamos com um novo diretório eleito, uma nova executiva estadual, dialogando com o futuro, dialogando com 2024 e com tudo aquilo que representam as bandeiras trabalhistas, a educação, os nossos desafios e a nossa contribuição, enquanto Partido Democrático Trabalhista, para os rumos e o futuro do Rio Grande. Pela atenção, Presidente, muito obrigado, eram essas as nossas considerações em tempo de liderança. Um abraço.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Esta presidência faz um requerimento, solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta Especial. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA ESPECIAL

Não há inscritos para discutir a Pauta Especial. Está encerrado o período de discussão de Pauta Especial.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (17h01min) Havendo quórum passamos à

ORDEM DO DIA

O Ver. Alvoní Medina fez um requerimento solicitando alteração da ordem da priorização de votação, para que passemos à discussão e votação do PLL nº 352/23. Não pode ser o primeiro projeto a ser votado, porque há um veto trancando. Pode ser o segundo a ser discutido e votado. (Pausa.)

Em votação o requerimento de autoria do Ver. Alvoní Medina, solicitando alteração na ordem de priorização de votação, passando o PLL nº 352/23 para o segundo lugar, logo após a apreciação do veto. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Comandante Nádia (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, logo após a discussão e votação do PLL nº 352/23, passar à discussão e votação do PLL nº 489/23.

Eu quero que os colegas entendam que é um complemento para a questão das atividades dedicadas à operação de desmanches, para que nós tenhamos toda uma legislação a favor da Guarda Municipal e da Brigada Militar, para, efetivamente, trancar a recepção de materiais furtados. Não vamos discutir nada, é só um complemento do que faltou.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento): Eu tenho um requerimento também, Presidente, até falei com V. Exa., ali fora. É apenas uma moção de solidariedade em apoio aos projetos de lei dos servidores do Poder Judiciário, do Tribunal de Justiça Militar, Ministério Público, que, aliás, estão tramitando na Assembleia já com o apoio desses mesmos órgãos de poder, mas os servidores vieram aqui pedir a tramitação rápida, e se pudessemos votar hoje. Então,

solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que o Requerimento nº 165/23 seja o quarto a ser votado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Pedro Ruas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLL nº 264/22, com Veto Parcial](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. O Ver. Claudio Janta está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente, membros desta Casa, nós viemos aqui, como autor do projeto, encaminhar pela manutenção do veto que o prefeito faz, porque, realmente, no meio da lei, nós estamos transferindo uma responsabilidade do Executivo para as empresas e isso não pode. Então, nós pedimos para manter esse veto parcial.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal o PLL nº 264/22, com Veto Parcial. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADO** o projeto por 27 votos **NÃO**; 5 **ABSTENÇÕES**. Mantido o Veto Parcial.

Em discussão o [PLL nº 352/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO**, com 32 votos **SIM**. Parabéns Ver. Alvoní Medina!

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que, logo após os requerimentos que foram aprovados para as antecipações de projetos, possamos passar à discussão e votação do PLE nº 020/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O segundo da ordem de priorização de votação passa a ser o quinto. Em votação do requerimento da

Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Mauro Pinheiro (PL) (Requerimento): Estamos ajustando aqui, Presidente. Solicito alteração da ordem da priorização de votação, para que o PLL nº 053/23 seja apreciado depois do Requerimento nº 165/23. Há acordo com a Ver.^a Cláudia Araújo.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação do requerimento do Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLL nº 489/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o [Requerimento nº 165/23](#). (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a manifestação contrária dos vereadores Tiago Albrecht, Gilson Padeiro e Jessé Sangalli.

Vereador Gilson Padeiro (PSDB): Presidente, meu não é voto “não”, eu não voto moção, só isso.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Perfeito, fica registrado.

A Ver.^a Fernanda Barth solicita verificação de votação do Requerimento nº 165/23, já que a votação foi simbólica. Defiro seu pedido.

(Manifestações no plenário.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Srs. Vereadores, foi aprovada a moção por meio de votação simbólica. É regimental que o vereador, após a votação simbólica, possa pedir a verificação nominal da votação

simbólica, antes da tomada de votos da próxima proposição. Então, de acordo com o Regimento, a Ver.^a Fernanda Barth, pelo *chat*, solicitou a votação nominal do Requerimento nº 165/23.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu quero fazer apenas um esclarecimento, Presidente, isso trata-se apenas de uma moção de apoio ao projeto que já está na Assembleia, que o Poder Judiciário encaminhou, que o MP encaminhou, de reajuste de servidores. Até é importante que os vereadores que votaram contra, e eu compreendo o voto do Ver. Gilson, que sempre vota contra moção, os servidores estavam aqui, não tem nenhum mistério o projeto. Está na Assembleia, vai ser aprovado agora, amanhã, terça-feira, com apoio de todos os poderes. Então, eu não vejo significado nisso. Talvez, a vereadora que pediu tenha alguma informação que ninguém tem aqui no plenário. Obrigado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Pedro Ruas.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Fernanda Barth, o Requerimento nº 165/23. (Pausa.)

Tem vereador que está dizendo que não está ouvindo pelo *chat*; eu digo que, se tivermos que baixar a sessão hoje, vou acabar com o híbrido. Os vereadores estão no plenário, saem do plenário e dizem que não estão ouvindo; então, vamos acabar com o híbrido. Se tivermos que derrubar a sessão hoje, vou acabar com o híbrido.

Registre meu voto “sim”, por favor.

Solicito que quem não está ouvindo – tem mais vereadores que não estão ouvindo? –, vote pelo *chat*. Vamos resolver isso, até a semana que vem ou os vereadores que estão híbridos se responsabilizam pelo fato de não poderem estar acionando as sessões, ou nós vamos terminar com o híbrido. Não é possível, três vezes neste ano já caiu a sessão por causa de quem está híbrido. Na semana passada estávamos com 70% dos vereadores, tiveram que baixar a sessão por causa do híbrido. Então, se acontecer isso de novo nós vamos acabar com híbrido. (Pausa.)

Vereadora Psicóloga Tanise Sabino (PTB): Eu estou ouvindo vocês.

Vereador Alvoni Medina (REP): Ele não atende o celular.

Vereadora Fernanda Barth (PL): Eu escuto todos vocês, mas ele não escuta nenhum de nós.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Biga vota “sim”.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Escrevam isto no grupo pessoal, no *chat*.

Vereadora Fernanda Barth (PL): Escrevam no grupo da base dos vereadores também, porque só eu escrevendo lá sozinha, aí parece que só eu que estou com problema.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Coloquem no grupo dos vereadores, Fernanda.

Vereador Alvoni Medina (REP): Vou escrever também.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Consulto se algum vereador não conseguiu votar. Tem que retirar meu voto, porque o Presidente não vota.

Vereador Alvoni Medina (REP): Não votei nem vou votar.

Vereadora Fernanda Barth (PL): O problema não é o sistema híbrido, o problema é esse sistema porcaria do Zoom que não funciona; só dá problema aqui, é incrível isso.

Vereador Alvoni Medina (REP): Pois é. Presidente, está me ouvindo agora?

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Presidente Sossmeier...

Vereador Alvoní Medina (REP): O senhor está nos ouvindo?

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Nós estamos ouvindo; só um pouquinho. Apregoo o resultado da votação do Requerimento nº 165/23. Está **APROVADO** por 24 votos **SIM**; 5 votos **NÃO**.

Vereador Alvoní Medina (REP): Nós estávamos falando aqui entre nós, eu, o Ramiro, a Fernanda Barth e a Tanise Sabino, estávamos conversando entre nós, o senhor não estava nos ouvindo, e nós estávamos tentando ligar para o senhor para avisar que nós não estávamos tendo comunicação com vocês aí. Entendeu?! Eu estou aqui na minha sala, estou aqui dentro da Casa, desde o começo da sessão aqui, e nós estamos conversando entre nós, e o senhor não está nos ouvindo.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Por isso que nós vamos tomar uma decisão. Se nós tivermos problemas com relação ao híbrido, nós vamos acabar com o híbrido.

Vereador Alvoní Medina (REP): Mas tem que ver se o problema não está na internet...

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A sessão está ocorrendo normalmente aqui, e o pessoal que está híbrido está atrapalhando a sessão. Peço que segure...

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Presidente Sossmeier, questão de ordem. Presidente, questão de ordem. O senhor me ouve? Eu gostaria que o senhor

esclarecesse: existe alguém da Mesa Diretora, da DL que acompanhe o *chat* do Zoom durante a sessão?

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Existe.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): E por que não respondem quando são feitos questionamentos no *chat*? Diversos vereadores estavam colocando, e não foi falado em nenhum momento sobre o que estava sendo colocado no *chat*.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Vereador, quando se inicia uma votação, os nossos servidores, a nossa assessoria da DL coloca, antes de iniciar a votação, o número da proposição para alertar os vereadores que, a partir de então, os registros no *chat* serão considerados como votos àquela proposição. Responder as dúvidas no meio da votação fica complicado, às vezes, pelo *chat*, vereador, mas a gente poder tentar melhorar essa situação.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Presidente Sossmeier, diretor Sandro, vocês colocaram o início de votação do Requerimento nº 165/23 às 17h21min; nós já estávamos desde as 17h17min questionando aqui – a Ver.^a Mari Pimentel, a Ver.^a Fernanda Barth, o Ver. Jonas Reis, que pediu nominal também, a Ver.^a Mariana, do NOVO, o Ver. Alvoní Medina, eu também, antes do início da votação. Inclusive, a solicitação de votação nominal não se deu pela Ver.^a Fernanda Barth, foi anterior a isso.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Vereador, a fim de não ter prejuízo no seu requerimento de votação nominal, como, no momento em que o senhor colocou no *chat*, as assessorias não perceberam, nós fizemos uma verificação nominal da votação simbólica, o que é regimental, e eu acho que atendeu à sua solicitação. Vamos tentar melhorar essa questão dos requerimentos via *chat*, falar com a assessoria para tentar melhorar; mas eu acho que essa situação foi resolvida.

Vereador Jessé Sangalli (Cidadania): Vamos tocar os trabalhos, mas eu acho que fica uma sugestão interessante em cima do que o senhor falou. Eu entendo que o vereador que quer falar na tribuna, quer falar para a cidade, ele tem aqui o púlpito para poder fazer esse fala. Não foi o que aconteceu agora, porque foi uma questão de erro na hora da contabilização dos votos; mas eu acho que fica como sugestão manter o híbrido, mas somente para votar; o vereador que quiser se manifestar venha na tribuna e utilize aqui o espaço da Câmara de Vereadores, porque até acaba sendo ruim mesmo para quem está aqui ouvir o discurso de alguém que está no seu gabinete. Então ele tenha a decência de vir aqui participar através do púlpito. E se quiser participar de maneira híbrida, coloca lá só o voto “sim” ou “não” no *chat*, e está resolvido isso.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Sobre isso inclusive já pedi um estudo para a DL para ver a legalidade jurídica, senão vamos ter que acabar com o híbrido, porque não é possível que três vezes nós tivemos que tirar a Sessão...

(Aparte antirregimental do Ver. Alvoni Medina.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Vereador, o senhor não está com a palavra. O senhor peça pelo *chat*, pois tem vereador aqui que vai falar agora. O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra.

Vereador Tiago Albrecht (NOVO): Senhor Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu gostaria de, nesse aparte breve, dar apoio à ideia do fim do híbrido, que na verdade toma muito tempo; nós estamos aqui há 10 minutos... Eu escutava de um ex-assessor da Assembleia Legislativa que lá, tão logo a pandemia teve controle, acabaram as sessões híbridas para votação, e se consegue votar 10, 20, 30 projetos. Aqui a gente perde muito tempo com o híbrido, então V. Exa. tem o meu apoio para o fim das sessões híbridas. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Feito o registro. O Ver. Alvoni Medina está com a palavra.

Vereador Alvoni Medina (REP): Não, Presidente, só para dizer que a gente estava tentando falar. Nós não estamos aqui questionando nada. Eu acho que a conversa que o Sangalli falou não tem nada a ver uma coisa com a outra. Se existe o híbrido, ou enquanto existir, nós podemos falar, independentemente de estarmos no gabinete, falarmos aquilo que achamos necessário. Eu acho que a conversa não é por aí.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Perfeito, Ver. Alvoni Medina. Obrigado. Feito o seu registro.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Apenas um registro. Não vou me omitir deste debate importante, e não que eu seja a favor do híbrido, eu tenho a posição de V. Exa. porém, no momento em que há híbrido, não podemos ter dois tipos de vereadores, o que tem acesso à tribuna e o que não tem; ou o vereador exerce plenamente seu mandato com acesso à tribuna pelo híbrido também ou não tem híbrido, agora um vereador que pode acessar tribuna e outro que não pode é um verdadeiro absurdo. Desculpe.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Perfeito.

Vereador Claudio Janta (SD): Presidente, uma questão de ordem, tem que apertar o botãozinho ali; eu estou a tarde inteira no híbrido e eu apertei para falar agora.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Janta, amenizou o ambiente aqui.

Em discussão o [PLL nº 053/23](#). (Pausa.) O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Obrigado, Presidente Hamilton Sossmeier. Eu vou ser muito breve na discussão do projeto proposto pelo Ver. Mauro Pinheiro. Ver. Mauro Pinheiro, embora eu compreenda as suas justificativas e razões para a proposição de três horas-aula de educação física, a minha opinião é a mesma da Procuradoria da Casa. As alterações curriculares são discricionárias do Poder Executivo, da Secretaria de Educação e do Conselho Municipal de Educação. Eu sempre voto contra propostas legislativas de alterar matriz curricular nas escolas. Existe currículo básico, e o currículo complementar é proposto, muitas vezes, pelas próprias instituições de ensino, o que dá a elas uma pequena autonomia de gerenciar as suas propostas curriculares, projetos e programas de ensino. Cada vez que nós agregamos algum assunto à pauta do currículo das nossas escolas, nós estamos interferindo no trabalho da Secretaria Municipal de Educação e estamos tirando a autonomia de as escolas decidirem as suas propostas e iniciativas curriculares. Eu, não importa qual assunto, sempre voto contrariamente a propostas de alteração curricular, sejam elas vindas de quaisquer matrizes ideológicas. Não é porque é um projeto do Ver. Mauro Pinheiro, mas essa é uma iniciativa, do meu mandato, de votar contra alterações em currículos. Agradeço a atenção de todos, mas já antecipo meu voto contrário a essa proposição. Obrigado. Boa tarde.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Obrigado, Ver. Prof. Alex Fraga.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo a Emenda nº 02, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, ao PLL nº 366/22.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 366/22 à apreciação

das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, ao PLL nº 053/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLL nº 053/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para discutir o PLL nº 053/23.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Presidente Hamilton; cumprimento nosso Presidente, demais vereadores, público que nos assiste nas galerias, da TVCâmara e nas redes sociais. O nosso projeto é um projeto bastante simples, mas, na minha opinião, bastante necessário. Fui procurado, inclusive está aqui nas nossas galerias a Federação Internacional de Educação Física e Esportiva – FIEPS, inclusive, essa semana, nesse sábado, teve uma reunião deles aqui em Porto Alegre, onde estiveram os profissionais e os delegados da FIEPS do Brasil inteiro, reunidos em Porto Alegre, nesse final de semana. E a gente tem conversado bastante com esses profissionais e entendemos o quanto é necessária a educação física, principalmente nas escolas, que, cada vez mais, há esta necessidade. Através das tecnologias, cada vez mais as crianças ficam entretidas com outros brinquedos e acabam deixando de fazer atividades físicas. A gente consegue ver isso até mesmo pela obesidade nesses jovens, não só nos jovens, mas todas as pessoas deveriam praticar educação física, e conversando com eles, a gente viu essa necessidade.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): V.Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Mauro Pinheiro, eu queria me somar à sua fala, neste aparte, e dizer que também fui procurada pela entidade e acho de extrema importância,

tanto que sou proponente da Frente Parlamentar em Defesa dos Profissionais de Educação Física, que foi criada justamente para que nós pudéssemos voltar a ter o currículo que nós tínhamos anteriormente, que foi retirado em nível estadual. Então entendo a importância da sua proposição e conte com meu apoio.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Ver.^a Cláudia.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Mauro, é bom que a gente diga aqui e não fale atrás. É natural que nós, às vezes, insistimos em projetos inconstitucionais, o seu projeto tem mérito, mas, se não fosse a emenda do Ver. Cecchim, que recomenda... Por que nós temos a vaidade de, no plenário, achar que o nosso projeto, às vezes, é impositivo ao Executivo, nós não podemos. Então a emenda do Ver. Cecchim solidifica o seu projeto, porque é o governo que vai decidir. Então quero deixar bem claro aqui, porque uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa Nós somos Legislativo, nós não podemos impor ao Executivo e automaticamente, volto a frisar: a emenda do Ver. Cecchim é muito boa, nós vamos votar, e aí vai consolidar; isso aqui é o mérito que V. Exa. Trouxe para cá. Eu sou a favor da educação física, é verdade, nós temos que ter mais educação física nas escolas, é através do esporte que nós salvamos essa juventude, não tem outra saída. Então parabéns, a emenda ajudou V. Exa. a fazer este projeto. Obrigado.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado Ver. Cássia.

Vereador Claudio Janta (SD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Eu queria dizer, indo de encontro o que o Ver. Alex falou, eu sempre vou preferir os alunos numa sala de aula do que na rua, do que atirados. Então qualquer projeto que venha a esta Casa que coloque as crianças dentro da sala de aula, tem que ser acolhido por nós, mesmo sendo um indicativo, sendo uma lei, tem que ser acolhido por nós porque lugar de criança é dentro da escola.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado, Ver. Claudio Janta. Nós sabemos que não podemos impor ao governo e por isso construímos, junto com o líder do governo, Ver. Cecchim, e agradeço ao Ver. Cecchim, uma emenda para que seja uma recomendação desta Casa ao governo, e claro que o governo vai tomar a decisão. Mas o importante é que se faça o debate sobre a educação física, porque nós sabemos que, nos últimos anos, a educação física perdeu espaço nas escolas. As escolas acabaram tendo uma única hora de aula por semana de educação física e, na minha opinião, é pouco. É recomendado que sejam, pelo menos, três horas semanais, até pelo resultado que ela vai ter no organismo dos jovens e das crianças, E, com certeza, o esporte – não só a educação física, mas o esporte – é fundamental para que a gente possa atrair as crianças e melhorar a vida dessas pessoas. A gente sabe como o esporte salva vidas, a gente sabe que o ideal seria que nós tivéssemos escolas com turno integral, mais aulas de educação física, mais do que três horas, que tivesse mais esporte nas escolas, mas nem sempre o ideal é possível. Então o principal deste projeto é realmente que a gente faça a discussão da importância da educação física na vida das pessoas.

Vereador Pablo Melo (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver. Mauro Pinheiro, só para dizer que fui o relator na CUTHAB do seu projeto; louvável projeto, meus parabéns. E, com essa adequação, não só reveja toda essa situação, porque eu dei como rejeição exatamente pela questão da obrigatoriedade. Com a emenda que o senhor construiu junto com o Ver. Idenir Cecchim, o senhor terá o meu voto, meu apoio nesse louvável projeto para o esporte aqui em Porto Alegre. Parabéns.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Muito obrigado, Ver. Pablo Melo. Como todos têm se manifestado favoráveis, a gente vem aqui pedir o apoio de todos os vereadores, é uma recomendação à Prefeitura para que aumente a carga horária da educação física, o que será muito benéfico para nossas crianças.

Então muito obrigado, vereadores, e contamos com o apoio de cada um de vocês, e quero agradecer à FIEPS, que nos acompanha nas galerias, com a presença do nosso presidente, o Everton Deiques, para que a gente possa aprovar esse projeto e aumentar... que Porto Alegre sirva de exemplo para o Estado inteiro. Tenho certeza que, depois de aprovado, vamos sentar e conversar com o prefeito, conversar com o secretário para que, quem sabe, no próximo ano, a gente consiga implantar o aumento gradativo da educação física nas escolas de Porto Alegre. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 053/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o nº PLL nº 053/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLE nº 020/23](#). (Pausa.)

Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL) (Requerimento): Presidente, eu vou fazer um requerimento de votação em destaque dos arts. 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10, deixando de fora o art. 3º, que é aquele que eu vejo que é comprometedor. Mas, esses demais artigos são bons, qualificam o Procon, trocam de secretaria. Eu faço o encaminhamento.

(Aparte antirregimental da Ver.^a Comandante Nádia.)

Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL): Eu estava explicando para a Ver.^a Comandante Nádia o porquê do destaque de todos esses artigos e não o 3º: para que eles sejam votados primeiro, e eu possa votar favoravelmente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o PLE nº 020/23. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação o PLE nº 020/23. (Pausa.) O Ver. José Freitas está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Presidente Hamilton, colegas vereadores, esta emenda trata que o Executivo venha criar duas novas estruturas físicas do Procon. Como exemplo, nós temos o Tudo Fácil na Zona Norte, no Centro e na Zona Sul de Porto Alegre. Assim nós estamos propondo, através desta emenda, que a criação também de duas unidades ou três do Procon, principalmente na Zona Sul, Extremo-Sul e Zona Norte Porto Alegre, isso vai facilitar a vida das pessoas. Assim como o Tudo Fácil está em três pontos de Porto Alegre, isso vai economizar tempo e dinheiro da vida das pessoas. Imaginem uma pessoa vir lá do Extremo-Sul, do Lami, da Restinga e ter que se dirigir até o Centro; ou lá do Sarandi ter que vir até o Centro, no Procon. Então isso facilitará o acesso das pessoas, quando elas necessitarem do Procon. E pode ser também através de totem, porque sabemos que não podemos criar despesa para o governo, mas pode ser através de totem em algum órgão já existente. Estamos aqui com nosso prof. Wambert, que está à frente do Procon, já conversei com ele a respeito e tem possibilidade. Isso vai facilitar, prof. Wambert, a vida das pessoas. E pode ser através de totem com estagiário, lá no Extremo-Sul, lá na Restinga, lá no Sarandi, facilitando, então, a vida de todos os usuários, de todo cidadão de Porto Alegre. Eu peço, então, a compreensão de todos, estaremos economizando tempo e dinheiro da vida dos porto-alegrenses, *ok?* Conto com o voto de todos. Um abraço.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a Emenda nº 01 ao PLE nº 020/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com a manifestação contrária dos vereadores Mari Pimentel, Jessé Sangalli, Tiago Albrecht e Ramiro Rosário. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jessé Sangalli, os artigos 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10, destacados, do PLE nº 020/23. (Após a apuração nominal.) **APROVADOS** por 31 votos **SIM**.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Registrarmos a intenção do Ver. Jonas Reis em votar sim na parte destacada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Prof. Alex Fraga, o art. 3º do PLE nº 020/23. (Pausa.)

Srs. Vereadores, tivemos um problema no painel, vamos ter que reabrir o painel para efetuar a votação do art. 3º do PLE nº 020/23. (Após a apuração nominal.)

APROVADO por 24 votos **SIM**; 10 votos **NÃO**.

Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB): Presidente, eu votei, por três vezes, no *chat* e meu voto não foi computado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Peço que registrem a intenção de voto do Ver. Conselheiro Marcelo como “sim”. Votou “sim”?

Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB): Sim, Presidente.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Está registrado.

Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB): Sim, mas estava registrado no *chat*. Por três vezes botei o voto no *chat*.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Foi registrado no painel, Ver. Conselheiro.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLL nº 060/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o [PLL nº 060/23](#). (Pausa). Não há quem queira discutir. Em votação o PLL nº 060/23. (Pausa). A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autora.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, colegas vereadoras, vereadores, o PLL nº 060/23, que está em pauta, tem como objetivo criar o Programa de Orientação, Apoio e Atendimento Farmacêutico à População, visando a ampliar o acesso dos cidadãos aos serviços oferecidos pelos farmacêuticos. O papel do farmacêutico vai além dos exames clínicos e trabalho na indústria alimentícia, eles também desempenham um importante papel no atendimento e aconselhamento à população; sendo devidamente habilitados, eles estão capacitados para orientar os pacientes especialmente no uso correto dos medicamentos. As atividades clínicas do farmacêutico são cada vez mais necessárias para suprir a falta de informações sobre certos medicamentos. Fora dos ambientes hospitalares, os pacientes carecem de orientação contínua, o que torna a atuação clínica do farmacêutico, por meio de consultas e análises de prescrição, essencial para melhorar a qualidade de vida do paciente. O projeto de lei institui o programa de orientação, apoio e atendimento farmacêutico em anamnese farmacêutica, em consulta farmacêutica, cuidado centrado ao paciente e intervenção farmacêutica. O programa também visa a garantir o uso seguro dos medicamentos, prevenindo eventos adversos e danos acidentais resultantes do uso inadequado. O projeto foi, e é, justificado pela importância de melhorar o acesso dos cidadãos aos serviços farmacêuticos e promover o uso racional das medicações. Tem uma emenda do Ver. Tiago Albrecht que retira o art. 4º, onde diz que o Executivo municipal poderá celebrar convênios e parcerias, bem como contar com a integração de pessoas jurídicas para executar os objetivos do programa instituído por esta lei, o que tira a inconstitucionalidade

do projeto. Então, eu peço aos pares que votem favorável à emenda e ao projeto, porque ganham os pacientes, ganha a nossa cidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Ramiro Rosário, a Emenda nº 01 ao PLL nº 060/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 31 votos **SIM**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Ramiro Rosário, o PLL nº 060/23. (Pausa.) **APROVADO** por 31 votos **SIM**. Parabéns, Ver.^a Cláudia Araújo.

Vereador Gilson Padeiro (PSDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito que PLL nº 016/23 seja a primeira matéria a ser apreciada na ordem de priorização de votação da próxima sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Gilson Padeiro. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereadora Biga Pereira (PCdoB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do Requerimento nº170/23 na priorização de votação da próxima sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Biga Pereira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereador Gilson Padeiro (PSDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Gilson Padeiro.

(Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Onze vereadores presentes.
Não há quórum.

Quero lembrar, que quarta-feira, às 10h, no andar térreo, teremos uma homenagem pelos 250 anos da Câmara Municipal, com um bolo oferecido por vocês para todos os convidados.

Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h15min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *